

# RELATÓRIO SOCIAL

---

2025



Santa Catarina,  
verão de 2026

**O chão da história  
como altar: sinal do  
Reino de Deus na  
salvaguarda da vida**



Relatório Social 2025

# O chão da história como altar: sinal do Reino de Deus na salvaguarda da vida



**CÁRITAS  
BRASILEIRA**  
REGIONAL SANTA CATARINA

# EXPEDIENTE

## **Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina**

Rua Antônio Mariano de Souza, 1135 – Ipiranga  
São José - SC  
CEP.: 88111-510  
caritassc@caritas.org.br  
www.sc.caritas.org.br  
@caritassc  
(48) 3375-7389

## **Cáritas Brasileira**

Entidade relacionada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil  
SDS - Bloco P - Ed. Venâncio III - Sala 410  
CEP: 70393-902 - Brasília-DF  
caritas@caritas.org.br  
www.caritas.org.br  
@caritasbrasileira  
(61) 3521-0350

## **Diretoria Nacional**

Presidente: Dom Mário Antônio da Silva  
Vice-Presidente: Cleusa Alves da Silva  
Diretora-Tesoureira: Anadete Gonçalves  
Diretora-Executiva: Valquíria Lima

## **Conselho Fiscal**

Itamar de Carvalho Souza  
Luciano França  
Maria Istélia Folha

## **Coordenação Colegiada Nacional**

Carla Blenda Cordeiro  
Indi Gouveia  
Valquíria Lima

## **Coordenação Colegiada Regional**

Marcos Tramontin Serafim - Secretário Regional  
Osnilda Lima  
Franklin Sergio dos Santos Machado

## **Conselho Consultivo Regional**

Presidenta: Neuza Mafra (Cáritas Diocesana de Criciúma)  
Vice-presidente: Murilo Medeiros da Silva (Cáritas Diocesana de Tubarão)  
Secretário: João Claudio Casara (Cáritas Diocesana de Caçador)  
Conselho Regional: Luiz Gonzaga Azzi (Cáritas Diocesana de Lages)  
Lucia Ana Fritzen de Souza (Associação de Inclusão e Promoção Social da Arquidiocese de Joinville - Adipros)

### **Assessores Técnicos Regionais:**

Aline Ogliari  
Fabiana Gonçalves Henkel  
Franklin Sergio dos Santos Machado  
Luciano Leite Silva Filho  
Maria Aparecida da Fonseca  
Osnilda Aparecida de Lima  
Vanessa Bianchi

### **Redatores**

Franklin Sergio dos Santos Machado  
Osnilda Aparecida de Lima  
Adriana Palumbo  
Maria Clara de Farias (estagiária)

### **Diagramação**

Mateus Leal

### **Organização do Conteúdo**

Franklin Sergio dos Santos Machado

São José – SC, Verão de 2026

© 2026 Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina. Todos os direitos reservados.  
É permitida a reprodução parcial desde que citada a fonte.

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Relatório social 2025 : cáritas brasileira regional Santa Catarina : o chão da história como altar : sinal do reino de Deus na salvaguarda da vida / organização Franklin Sergio dos Santos Machado, Osnilda Aparecida de Lima, Marcos Tramontin Serafim. -- São José, SC : Caritas Brasileira Regional Santa Catarina, 2026.

ISBN 978-65-978964-2-4

1. Cáritas Brasileira 2. Relatórios 3. Serviço social I. Machado, Franklin Sergio dos Santos. II. Lima, Osnilda Aparecida de. III. Serafim, Marcos Tramontin.

26-343775.0

CDD-361.3

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Serviço social 361.3

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

# SUMÁRIO

## 01 ABERTURA INSTITUCIONAL..... 09

**Editorial:** O chão da história como altar ..... 10

**Apresentação:** Vinte anos de esperança organizada e serviço à vida..... 14

**Fortalecer para transformar:** ações formativas da Cáritas SC em 2025..... 18

## 02 ORGANIZAR A ESPERANÇA E QUALIFICAR O AGIR..... 23

Como organizamos e realizamos a solidariedade ..... 24

**Áreas de Atuação (Prioridades Temáticas)..... 25**

Meio Ambiente, Gestão de Riscos e Emergências (MAGRE) ..... 26

Migração, Refúgio e Apatridia ..... 30

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)..... 34

Voluntariado ..... 38

**Áreas de Gestão (Coração da Estrutura)..... 42**

Comunicação ..... 42

Formação ..... 46

Sustentabilidade..... 52



## **03** PRESENÇA E PROFECIA NOS TERRITÓRIOS ..... 59

<b>Impacto nas Entidades Membro (EM) .....</b>	<b>60</b>
<b>Adiprós (Joinville):</b> Investimento estratégico e Fundo Solidário ..	61
<b>ASA (Florianópolis):</b> Centro de Integração Santa Dulce dos Pobres ..	65
<b>ASDI (Chapecó):</b> Casa de Acolhida João Piltz .....	69
<b>Cáritas Diocesana de Blumenau:</b> Ensino de português para imigrantes.....	73
<b>Cáritas Diocesana de Caçador:</b> Porta de entrada para a dignidade ..	76
<b>Cáritas Diocesana de Criciúma:</b> Peregrinação da Esperança ....	80
<b>Cáritas Diocesana de Lages:</b> Centro de Defesa contra violências à pessoa idosa .....	84
<b>Cáritas Rio do Sul:</b> Aliança APPBIO e saberes que curam .....	88
<b>Cáritas Tubarão:</b> Regularização e integração de migrantes .....	92

## **04** TRANSPARÊNCIA, RESULTADOS E CONTATOS ..... 94

<b>Rastros de esperança:</b> o impacto social nos territórios .....	94
<b>Balanço Financeiro 2025</b> (Receitas e Despesas) .....	102
<b>Contatos e endereços</b> da rede em Santa Catarina .....	106



A hand holding a green chili pepper is visible on the left side of the image. The background is dark with several out-of-focus light sources, creating a bokeh effect. The right side of the image is a solid red vertical band.

**CAPÍTULO**

**01**

**ABERTURA  
INSTITUCIONAL  
EDITORIAL**

# O CHÃO DA HISTÓRIA COMO ALTAR: MANIFESTO DE RESISTÊNCIA E SALVAGUARDA DA VIDA

Ao celebrarmos 20 anos de articulação em rede da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina – honrando uma trajetória que pulsa nas arquidioceses e dioceses catarienses desde o final da década de 1950 – este Relatório Social 2025 transcende a prestação de contas técnica para se afirmar como um manifesto político e eclesiológico. Somos uma Igreja que elegeu o “chão da história” e o “toque às feridas do Cristo” como seu altar, atuando com o rigor e a responsabilidade de uma Organização da Sociedade Civil (OSC).

**Em um cenário de vácuo estatal, a Rede Cáritas emerge como força de resistência e proposição, fundindo a mística do Evangelho à eficácia da incidência política para processos sociotransformadores.**


Nossa atuação territorial revela um diagnóstico severo: o “Bem Viver” permanece um horizonte distante frente à carência de assistência pública. Para a Cáritas, o protagonismo no controle social e a ocupação de conselhos paritários são imperativos democráticos que permitem às vozes dos territó-



rios influenciar as decisões que impactam suas vidas. Nesse contexto, sustentamos o Direito Humano à Alimentação Adequada como pilar inegociável, enfrentando a insegurança alimentar em múltiplas frentes.

Fortalecemos o acesso a programas como o PAA, gerimos equipamentos próprios de alimentação e mantemos estruturas vitais, como o Restaurante Popular Bom Prato em Caçador e a Cozinha Solidária na Vila Aparecida, em Florianópolis, que servem milhares de refeições semanais. Além disso, nossas Casas de Acolhida em Chapecó e Tubarão garantem nutrição e cuidado integral a pacientes e migrantes, enquanto consolidamos nossa influência no CONSE-A-SC, entre outras, para defender a agroecologia como política de Estado.

Consolidamo-nos também como referência técnica e humana na área de Migração, Refúgio e Apatridia, suprimindo a falta de políticas locais com foco integral e especializado. Somos o porto seguro para a segurança jurídica e o acesso ao trabalho por meio da regularização documental em cidades como Caçador e Tubarão, além de promovermos o ensino da língua portuguesa no Vale do Itajaí como ferramenta essencial de inclusão. Garantimos o atendimento psicossocial e a proteção de direitos fundamentais em diversas regiões, reafirmando uma eclesiologia em saída que não separa a fé da competência técnica.



**Sustentamos o  
Direito Humano  
à Alimentação  
Adequada como  
pilar inegociável,  
enfrentando  
a insegurança  
alimentar em  
múltiplas frentes.**

A força da nossa missão é impulsionada pelo Voluntariado, reposicionado como prioridade estratégica e pilar de vitalidade da rede para que nossos agentes atuem como sinal profético de fraternidade. Somando-se a esse vigor, a Comunicação Estratégica atua como ferramenta de transparência e incidência política, utilizando a educomunicação e projetos como o “Giro Cáritas SC” para potencializar a voz dos vulnerabilizados e conectar a rede. Através da coleção “Cáritas: Saberes em Conexão” e do programa “Capacitas”, unimos a formação e espiritualidade do cuidado ao agir qualificado, enquanto a nova Política de Bazares Solidários reafirma nossa sustentabilidade ética e autonomia institucional.

O cuidado com o planeta consolidou-se como o centro da nossa gestão. A área de Meio Ambiente, Gestão de Riscos e Emergências (MAGRE) lidera nossa rede rumo aos debates estratégicos da COP 30, denunciando que a instabilidade climática não é neutra: ela atinge, de forma desproporcional e cruel, os mais vulnerabilizados, configurando o que denunciamos como racismo ambiental. Ao fortalecermos a resiliência das comunidades indígenas, tradicionais e periféricas, provamos que a solidariedade qualificada é capaz de converter a dor em protagonismo e resistência.



**75%**  
são mulheres



**65.558**

**Pessoas atendidas  
em 2025**

Este relatório, que registra 65.558 pessoas atendidas em 2025 – por meio de uma rede feminina em sua essência (75%) – constitui, acima de tudo, um chamado à continuidade.

Nossa atuação ganha uma urgência dramática diante de um cenário social dilacerante: no Brasil, a barbárie silencia quatro mulheres vítimas de feminicídio todos os dias. Em Santa Catarina, essa realidade exige uma presença institucional cada vez mais vigilante, técnica e protetiva.

Os dados recentes revelam a crueza da violência em solo catarinense. **O ano de 2025** encerrou com 52 mulheres mortas por feminicídio e um registro alarmante de 225 tentativas, posicionando o estado com o 5º maior número de ocorrências do país. Segundo o Observatório da Violência Contra a Mulher, foram requeridas 31.655 medidas protetivas no estado ao longo do ano.

Infelizmente, o início de 2026 mantém o alerta máximo. Apenas nos primeiros 12 dias do ano, quatro mulheres foram assassinadas, superando o total de registros de janeiro do ano anterior. Até o dia 20 de fevereiro de 2026, os relatos já indicavam 8 feminicídios no estado, mantendo Santa Catarina em um triste ranking nacional de violência de gênero. Somente em janeiro, o Judiciário já contabilizava 3.223 novas medidas protetivas solicitadas.

Diante da crueza desses números, não recuamos. Reafirmamos nosso compromisso de organizar a solidariedade e fortalecer a esperança, unindo o rigor técnico à mística do cuidado. Exigimos direitos e garantimos que a Rede Cáritas permaneça como a presença firme e profética da Igreja – a carícia que acolhe e a força que protege – onde quer que uma ferida social clame por justiça e pela salvaguarda inegociável da vida.

Colegiada do Secretariado da Cáritas Brasileira  
Regional Santa Catarina



**52**

**Mulheres mortas  
por feminicídio**



**225**

**Tentativas  
de feminicídio**



**31.655**

**Medidas protetivas  
no estado**

# APRESENTAÇÃO

# RELATÓRIO SOCIAL 2025

Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina: Vinte anos de solidariedade organizada e serviço à vida



## VINTE ANOS DE ESPERANÇA ORGANIZADA E SERVIÇO À VIDA

Ao apresentarmos este Relatório Social 2025, fazemo-lo com o coração em festa e o espírito renovado pelo marco histórico dos 20 anos da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina, em 2025. Duas décadas de caminhada consolidaram-nos como a “carícia da Igreja” que toca as feridas sociais, transformando

a dor em dignidade e a exclusão em protagonismo.

Nossa missão permanece inabalável: testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo toda forma de vida e participando da construção solidária da sociedade do Bem Viver, sinal do Reino de Deus. Olhamos para o passado com gratidão ao rastro de coragem de quem nos precedeu e para o futuro com a responsabilidade de quem “organiza a solidariedade e fomenta a esperança” no chão da história catarinense.



## ORGANIZAR A ESPERANÇA E QUALIFICAR O AGIR

Em 2025, nossa gestão técnica e política amadureceu para responder aos desafios contemporâneos com excelência e transparência. No coração da nossa identidade, lançamos o **Plano de Ação 2025-2027**, que integra todas as nossas frentes de trabalho sob uma visão estratégica unificada, transformando diretrizes em ação profética nos territórios.

Nesse cenário, nossas prioridades estruturam-se em dois eixos sinérgicos:



## ÁREAS DE ATUAÇÃO: prioridades no território



**Meio Ambiente e Gestão de Riscos (MAGRE):** Posicionamos o Regional na vanguarda da justiça socioambiental rumo à COP 30, promovendo a resiliência frente à instabilidade climática por meio de processos formativos e incidência global.



**Migração, Refúgio e Apátrida:** Consolidamos a resposta qualificada e humana aos fluxos migratórios no estado, garantindo segurança jurídica, acesso a direitos e fortalecimento da autonomia das famílias migrantes.



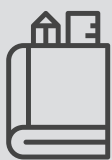
**Segurança Alimentar e Nutricional (SAN):** Fortalecemos nossa incidência política através da reeleição para o CONSEA-SC, defendendo o Direito Humano à Alimentação Adequada e a agroecologia como pilares da proteção social e do Bem Viver.



**Voluntariado:** Consolidado como pilar de vitalidade da rede, o voluntariado foi reposicionado como prioridade estratégica para promover o cuidado incondicional e o sinal profético da fraternidade.



## ÁREAS DE GESTÃO: o coração da estrutura



**Formação e Espiritualidade:** Produzimos a coleção *Cáritas: Saberes em Conexão*, sistematizando o conhecimento da rede em cinco cadernos que unem mística e técnica sob o horizonte da educação popular.



**Sustentabilidade:** Implementamos a nova *Política de Bazares Solidários*, garantindo que a captação de recursos seja transparente, ética e revertida integralmente na transformação das comunidades.



**Comunicação:** Consolidamos a comunicação como elemento de incidência e transparência, utilizando a educomunicação para potencializar a voz dos territórios e conectar nossa rede através de projetos como o *Giro Cáritas SC*.

## PRESENÇA E PROFECIA NOS TERRITÓRIOS

### A força da rede: impacto nas entidades membro (em)

A capilaridade da Cáritas é o que permite à Igreja estar presente onde a vida mais clama. Este relatório detalha o impacto profético em nossas Entidades Membro:



**Norte e Litoral:** O investimento estratégico do Fundo Solidário da Adipros e o acolhimento da ASA no Centro Santa Dulce dos Pobres.



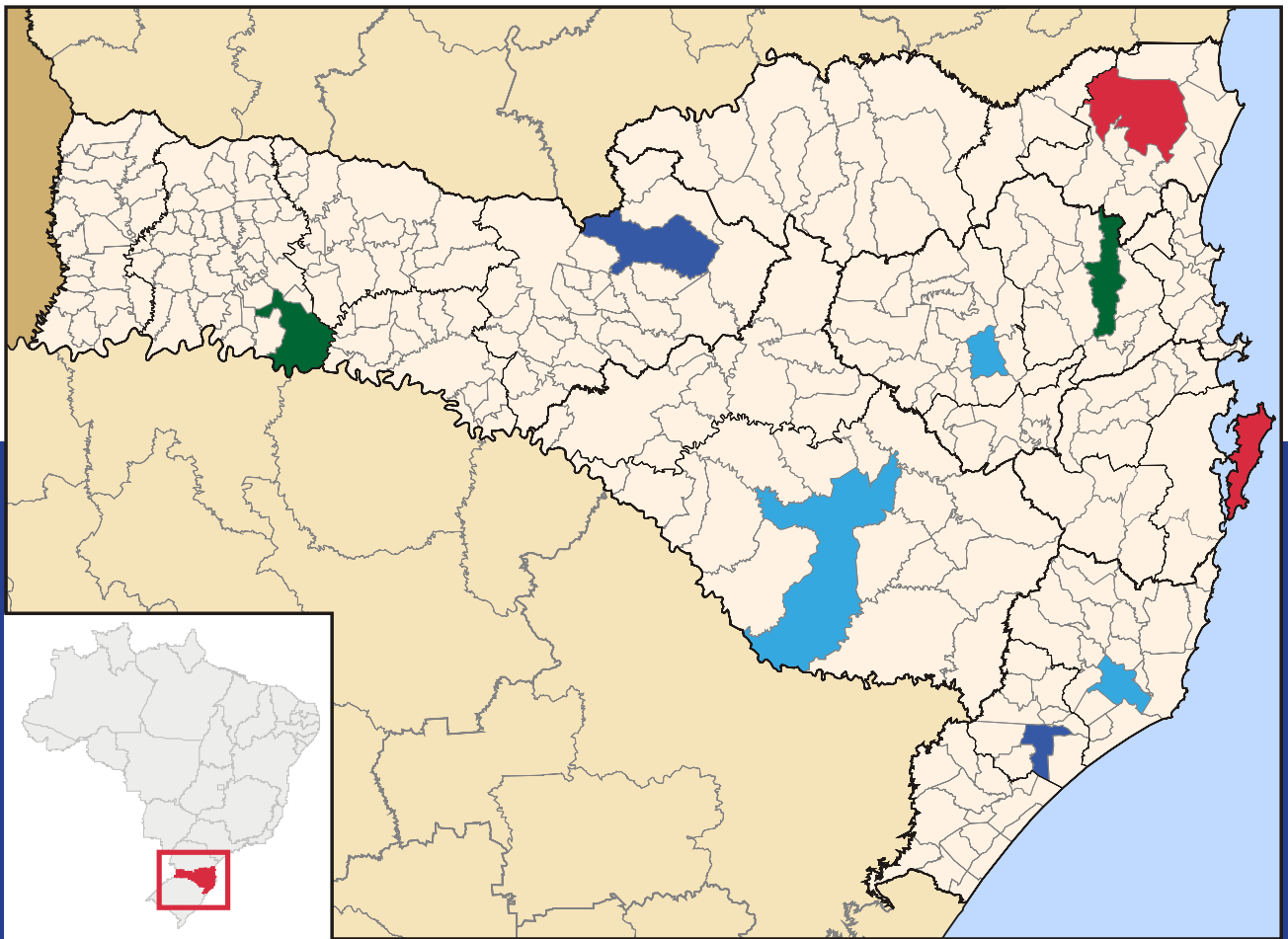
**Oeste e Vale:** A humanização da saúde na Casa João Piltz (ASDI) e a integração linguística e cultural em Blumenau.



**Meio-Oeste e Sul:** A referência no atendimento ao migrante e gestão do Bom Prato em Caçador, e a unidade tecida na “Peregrinação da Esperança” em Criciúma.



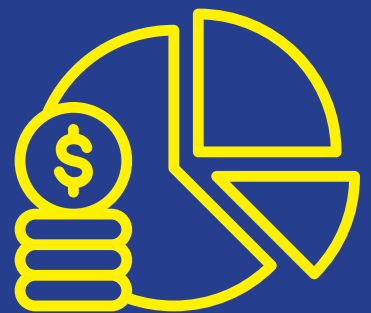
**Serra, Alto Vale e Tubarão:** A defesa da pessoa idosa em Lages, a agroindústria de saberes em Rio do Sul e a conquista da cidadania plena através da documentação em Tubarão.



## TRANSPARÊNCIA E RESULTADOS

Balço financeiro e impacto social:  
transparência que gera vida

Encerramos 2025 com o impacto de **65.558 pessoas atendidas**, uma rede majoritariamente feminina (75%) que protege a vida em todas as suas fases. Financeiramente, operamos com rigor: dos **R\$ 2.552.501,02** em receitas, priorizamos o investimento direto na ponta, garantindo manutenção, pessoal qualificado e apoio a projetos sociais.

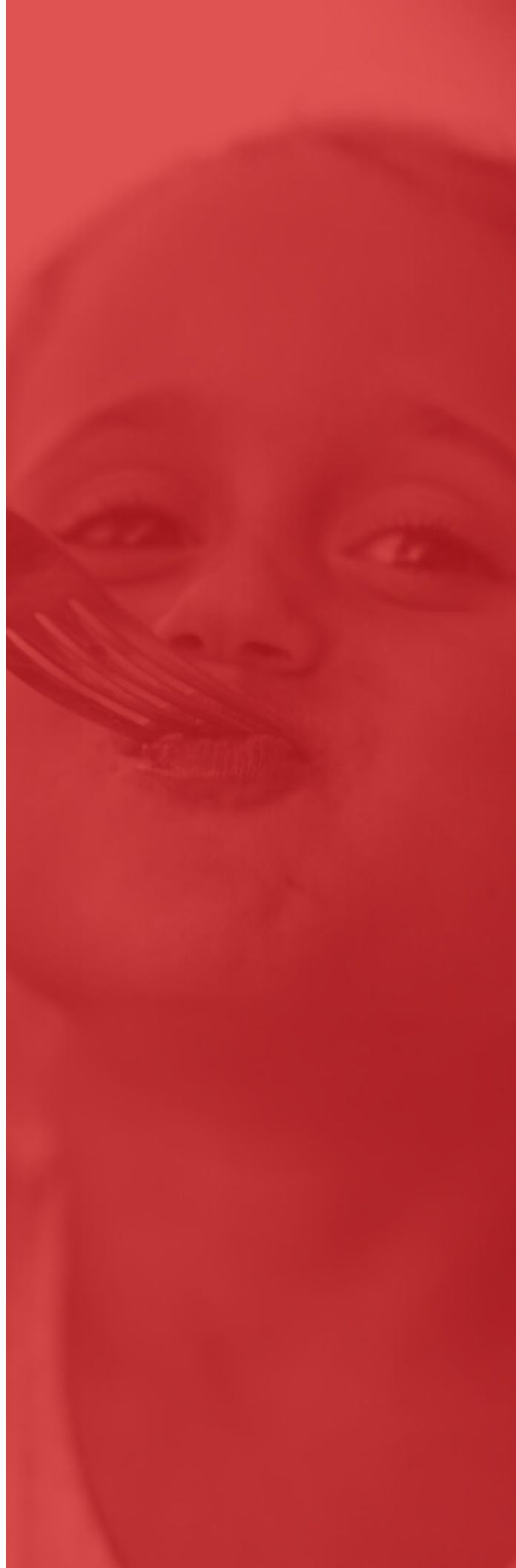


Este relatório é o registro de uma Igreja em saída que não teme tocar as periferias para curar. Seguimos firmes: onde houver uma ferida social, a Cáritas Santa Catarina oferecerá a carícia da solidariedade transformadora.

# **FORTALECER PARA TRANSFORMAR: AÇÕES FORMATIVAS DA CÁRITAS SC EM 2025**

**Com foco na ecologia integral, migrações e fortalecimento institucional, o Regional SC mobilizou centenas de agentes em eventos locais, regionais e internacionais ao longo do ano**

O ano de 2025 ficará marcado na história da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina (Cáritas SC) como um período de intensa articulação e fortalecimento de seus agentes e lideranças, reafirmando o compromisso com a formação contínua daqueles que atuam na ponta das transformações sociais. Através de um calendário robusto de formações, congressos e reuniões estratégicas, a instituição reafirmou o seu papel de liderança na ação sociotransformadora da Igreja.



# 01

## **ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

A base das ações em 2025 foi sustentada por um acompanhamento constante e próximo. Mensalmente, no decorrer de 2025, a equipe de assessoria técnica realizou duas reuniões de alinhamento (uma presencial e outra online), envolvendo 10 participantes em cada encontro para garantir a execução fiel do plano de trabalho regional.

No âmbito da governança participativa, o Fórum Regional reuniu-se em três momentos cruciais – fevereiro, julho e novembro – mantendo uma média de 35 lideranças por edição, totalizando 105 participações focadas nas decisões coletivas da rede.

# 02

## **CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS**

O programa Capacitas Cáritas promoveu o aprimoramento técnico de 50 agentes (25 em maio e 25 em outubro), enquanto a Escola Fé e Cidadania – iniciativa conjunta entre a Cáritas SC e o Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos bispos do Brasil (CNBB Sul 4) – celebrou etapas fundamentais em março e outubro, mobilizando 40 pessoas em cada fase para o estudo do ensino social da Igreja, à luz do Evangelho e à incidência política.

# 03

## **O FORTALECIMENTO DA REDE INTERSUL**

Entre 26 e 28 de agosto, a Cáritas Santa Catarina uniu-se aos regionais do Paraná e Rio Grande do Sul para o Encontro de Monitoramento Intersul, em Curitiba (PR). Cerca de 80 participantes dedicaram-se a avaliar e planejar as ações conjuntas da rede no Sul do Brasil.

# 04

## **VOZ ATIVA EM CAUSAS GLOBAIS: CLIMA E MIGRAÇÃO**

A Cáritas SC também projetou sua voz em debates internacionais de grande relevância:

# 05

## **JUSTIÇA CLIMÁTICA (PRÉ-COP SUL):**

Entre 17 e 20 de julho, em Governador Celso Ramos (SC), a Cáritas apoiou a participação de 80 lideranças no encontro preparatório para a COP 30. O evento foi um marco na construção de propostas regionais no enfrentamento à emergência climática e ao fomento da justiça socioambiental.

# 06

## MIGRAÇÃO E REFÚGIO:

Em setembro, a Cáritas SC foi peça-chave no apoio financeiro e organizacional do *I Congresso Internacional de Migração e Refúgio da Cáritas*, realizado em Foz do Iguaçu (PR). O evento foi o maior do ano, reunindo 300 especialistas e agentes para debater o acolhimento humanitário.

# 07

## SOLIDARIEDADE EM AÇÃO:

Encerrando os destaques, a Jornada Mundial dos Pobres mobilizou 20 agentes em ações diretas de solidariedade e sensibilização, reforçando o compromisso da instituição com os que vivem em situação de vulnerabilidade.

### Resumo do impacto em 2025:



Com estes números, a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina encerra 2025 com uma rede mais conectada, preparada e resiliente para os desafios sociais que se apresentam no horizonte.

Memória das mobilizações em 2025

<b>EIXO DE ATUAÇÃO</b>	<b>DETALHAMENTO DOS GRUPOS</b>	<b>SOMA PARCIAL</b>
<b>Gestão e assessoria</b>	24 reuniões (12 presenciais + 12 online) x 10 pessoas	<b>240</b>
<b>Instâncias de Deliberação</b>	3 Fóruns Regionais (Fev/Jul/Nov) x 35 pessoas, 5 Reuniões do Conselho Consultivo Regional x 7 pessoas	<b>140</b>
<b>Capacitação Técnica</b>	2 edições do Capacitas Cáritas x 25 pessoas	<b>50</b>
<b>Escola Fé e Cidadania</b>	2 etapas (março e outubro) x 40 pessoas	<b>80</b>
<b>Articulação Intersul</b>	Encontro em Curitiba (PR)	<b>80</b>
<b>Incidência Climática</b>	Pré-COP Sul em Gov. Celso Ramos (SC)	<b>80</b>
<b>Causa Migratória</b>	I Congresso Internacional (Foz do Iguaçu/PR)	<b>300</b>
<b>Solidariedade Direta</b>	Jornada Mundial dos Pobres	<b>20</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>955</b>

Com o caminho trilhado em 2025, a perspectiva do ano de 2026 como oportunidade de consolidar ainda mais os processos de formação e articulação da Cáritas no Regional Santa Catarina, com destaque na implementação de Projetos de intervenção local, a Celebração dos 70 anos da Cáritas Brasileira e o processo da 14ª Assembleia Regional que irá avaliar o caminho e apontar as prioridades para o próximo quadriênio.

**Sigamos firmes e resilientes!**



10 MILHÕES  
de pessoas  
que precisam de ajuda

10 MILHÕES  
de pessoas  
que precisam de ajuda

COMOS  
OS  
GRANTE

AMOR EM

COMOS  
OS  
GRANTE

Caritas Dioceses  
de Caxador-SC

CEDS GILDA  
— sendo de todos

REGIÃO BRASILEIRA  
REGIONAL NOROCCIDENTAL

Caritas  
Regional Caxador

Caritas  
Regional Caxador

Inter Sul



**CAPÍTULO**

**02**

**ORGANIZAR  
A ESPERANÇA  
E QUALIFICAR  
O AGIR**

## COMO ORGANIZAMOS E REALIZAMOS A SOLIDARIEDADE

A atuação da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina para o ciclo 2025-2026 é o reflexo de um compromisso profundo com a transformação social e a construção da sociedade do Bem Viver.

**Alinhada às diretrizes da rede nacional, nossa missão se manifesta em ações por meio de um conjunto integrado de frentes, organizadas entre Áreas de Atuação e Áreas de Gestão.**

Enquanto as Áreas de Atuação abraçam a diversidade das ações sociotransformadoras junto às populações vulnerabilizadas, as Áreas de Gestão organizam os processos internos. Elas constituem a dimensão estratégica da rede e, de forma simbólica e prática, espelham nossa atuação externa para o interior da organização, fortalecendo a institucionalidade, a transparência e a coesão em todos os níveis.



## ÁREAS DE ATUAÇÃO:

### Prioridades no território catarinense

Nacionalmente, a Cáritas Brasileira prioriza 12 áreas temáticas que traduzem nosso compromisso em sinalizar o Reino de Deus junto aos empobrecidos. No entanto, para responder com maior eficácia aos desafios específicos do nosso estado, o Regional Santa Catarina – em sua 12ª Assembleia de 2022 – elegeu quatro áreas estratégicas para concentrar esforços e assessorias técnicas:



Meio Ambiente, Gestão de Riscos e Emergências (MAGRE);



Migração, Refúgio e Apatridia;



Segurança Alimentar e Nutricional (SAN);



Voluntariado.

## ÁREAS DE GESTÃO:

### O coração da estrutura

Para sustentar essas ações e garantir que possamos responder com qualidade aos apelos da nossa missão, a gestão do Regional estruturou-se em **três eixos** fundamentais que garantem a sustentação da rede:

A integração entre mística e técnica permite à Cáritas Santa Catarina atuar como sinal profético e expressão da caridade cristã. Somos a 'carícia da Igreja' que se aproxima das feridas sociais para promover a vida plena.



Formação



Comunicação



Sustentabilidade

A seguir, acompanhe como cada área de atuação e gestão transformou essa missão em realidade: →



## ÁREA DE ATUAÇÃO: **MAGRE**

### **O Protagonismo do MAGRE na Cáritas Santa Catarina em 2025**

*Diante da emergência climática, o Regional Santa Catarina amplia sua atuação na gestão de riscos e salvaguarda da Casa Comum, integrando as bases comunitárias às discussões globais que antecedem a COP 30.*



A área de Meio Ambiente, Gestão de Riscos e Emergências (MAGRE) consolidou-se, ao longo de 2025, como uma das frentes mais estratégicas da Caritas Brasileira Regional Santa Catarina. Em um cenário global e regional marcado pela instabilidade climática, a atuação do MAGRE transcende a resposta imediata a desastres, situando-se no campo da construção de resiliência e da promoção da sustentabilidade junto às comunidades mais vulneráveis.



Para a assessora técnica regional para o MAGRE, Fabiana Gonçalves Henkel, a essência deste trabalho reside na interconexão entre técnica e justiça social.

**“O MAGRE atua na vanguarda da defesa da vida e da Casa Comum, reconhecendo que a gestão de riscos e as ações em emergências estão intrinsecamente ligadas à justiça socioambiental, ao desenvolvimento sustentável e na construção do Bem Viver”, define a assessora.**



Sob essa perspectiva, o ano de 2025 foi marcado por uma intensa agenda de articulação, formação e incidência política.



## ARTICULAÇÃO E INCIDÊNCIA: DO REGIONAL AO GLOBAL

O ano de 2025 foi emblemático para a agenda climática brasileira, com a preparação para a COP 30 em Belém (PA). A Cáritas Santa Catarina, por meio da assessoria do MAGRE, inseriu-se ativamente neste processo. Um dos pontos altos foi a realização da Pré-COP Sul, agenda do Projeto Igreja Rumo à Cop 30, ocorrido em Governador Celso Ramos, que reuniu os regionais de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Este evento não foi apenas um espaço de debate, mas de construção política, resultando em um documento síntese que ecoou o chamado por uma “conversão ecológica” e resistência às falsas soluções climáticas. Somado a isso, a participação em reuniões do Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social e o acompanhamento constante do COMAGRE (Conselho Nacional do MAGRE) garantiram que as vozes do território catarinense estivessem representadas nos espaços de decisão nacional.

No âmbito das Entidades Membro, o impacto foi igualmente profundo. O Seminário Diocesano sobre Resíduos e Cuidado com a Criação, promovido pela Cáritas Diocesana de Caçador, mobilizou mais de 200 pessoas, incluindo catadores locais e gestores públicos, resultando

em uma carta de intenção que comprometeu os municípios do território com a gestão sustentável de resíduos.

## CAPACITAS CÁRITAS: REFLEXÃO E AÇÃO FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS

Dentre as diversas atividades realizadas, a segunda edição do programa de formação da Rede Cáritas Santa Catarina, o Capacitas Cáritas, destacou-se como a ação central de formação da Rede. Com o tema focado no MAGRE, a atividade proporcionou um mergulho técnico e espiritual nos impactos das mudanças do clima, especialmente na agricultura familiar e na segurança alimentar.

A atividade foi desenhada para conectar a Rede com as evidências científicas e os relatos territoriais. Conforme explica Fabiana Gonçalves Henkel, “O Capacitas Cáritas realizou uma reflexão importante sobre as evidências das crises climáticas no mundo e no Brasil. Essas evidências são vastas e cientificamente comprovadas, resultantes majoritariamente da atividade humana.” A assessora reforça que essa instabilidade atinge desproporcionalmente populações indígenas, quilombolas, ribeirinhos e moradores de periferias, afetando saúde, moradia e subsistência.

O objetivo do Capacitas foi, portanto, capacitar os agentes da rede para uma incidência transformadora. “O desafio



que a Cáritas se propõe é descobrir como contribuir com essas comunidades no enfrentamento desta crise, bem como na sua adaptação e na construção de resiliência”, afirma Fabiana. Isso se traduz na busca por diversificação agrícola, restauração de ecossistemas e pressão por políticas climáticas eficazes.

## INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL E SUSTENTABILIDADE

A atuação do MAGRE em 2025 também demonstrou uma forte integração com outras áreas do Regional, como a Sustentabilidade. A participação no Fórum das Entidades do 3º Setor e no diálogo com o Movimento da Marcha Mundial das Mulheres exemplifica como a gestão de riscos está ligada à captação de recursos, ética e à justiça de gênero.

A celebração dos 10 anos da Encíclica Laudato Si’ e a sintonia com a Campanha da Fraternidade 2025 permearam todas

as ações. O MAGRE não apenas geriu riscos, mas promoveu uma nova consciência ecológica entre os agentes da Rede Cáritas Santa Catarina.

**Ao final de 2025, o balanço da área MAGRE revela uma rede mais apropriada da temática climática e mais preparada para agir. O lançamento do “Documento de Posições” durante o Seminário Nacional em Santa Cruz do Sul (RS), realizado pela Cáritas Brasileira, simboliza o amadurecimento técnico da Cáritas em todo o país na gestão de crises.**

Para o Regional Santa Catarina, o legado do ano é a consolidação de uma atuação em parceria com movimentos sociais e a reafirmação do compromisso com as populações vulnerabilizadas. Como conclui a assessora Fabiana Henkel, o trabalho foca na “articulação e mobilização da Rede para uma incidência transformadora pela justiça socioambiental”.

ÁREA DE ATUAÇÃO:

# MIGRAÇÃO

**Acolhida e Direitos: A Consolidação da Assessoria Técnica em Migração na Cáritas Santa Catarina**

*Com foco na interiorização do atendimento e na qualificação técnica, a área de Migração, Refúgio e Apátridas da Cáritas Regional Santa Catarina fortalece a rede de proteção e amplia a incidência política em defesa das populações migrantes e refugiadas*



Em um movimento de fortalecimento, a Caritas Brasileira Regional Santa Catarina redimensionou sua estrutura em 2025 para disponibilizar uma assessoria exclusiva dedicada à pauta de Migração, Refúgio e Apátridas. Desde o início de suas atividades em maio, a assessoria atua com foco total e especializado, garantindo que o atendimento humanitário e a incidência política acompanhem

a crescente demanda migratória em solo catarinense.

Sob a condução de Maria Aparecida da Fonseca, a assessoria estruturou-se sobre quatro pilares fundamentais: formação interna, assessoramento técnico às entidades membro, articulação interinstitucional e presença nos territórios.

**O objetivo central é claro: qualificar a Rede Caritas para que a defesa dos direitos dos migrantes seja pautada pela autonomia, pela segurança jurídica e pelo acesso pleno às políticas públicas.**



## **ASSESSORAMENTO TERRITORIAL: FORTALE- CENDO AS BASES**

Uma das estratégias mais impactantes de 2025 foi a descentralização do apoio técnico. Por meio de visitas *in loco* e atendimentos virtuais, a assessoria percorreu municípios-chave como Caçador, Rio do Sul, Lages, Criciúma e Blumenau. Essas incursões permitiram um mapeamento preciso das realidades locais, identificando gargalos nos fluxos migratórios e fortalecendo as equipes das Entidades Membro que atuam na ponta.

Para Maria Aparecida da Fonseca, assessora técnica regional, essa proximidade é o que garante a eficácia da rede. “O assessoramento fortaleceu a presença

institucional da Cáritas nos territórios, ampliou a capacidade técnica das equipes locais e qualificou o monitoramento das demandas migratórias no estado”, destaca a assessora. Segundo ela, o resultado direto dessa ação é sentido pelas famílias migrantes: “As equipes passaram a identificar e responder com maior agilidade às necessidades, resultando em atendimentos mais humanizados e fortalecimento da autonomia das famílias.”

Ao todo, cerca de **85 pessoas** foram diretamente atingidas por essas qualificações metodológicas, com uma participação majoritariamente feminina (50 mulheres), reforçando o papel das agentes da rede na governança migratória.

## FORMAÇÃO E EXCELÊNCIA TÉCNICA

A qualificação não se restringiu aos territórios. A Cáritas SC investiu na padronização de metodologias por meio da participação no Curso Nacional de Formação sobre Migração da Cáritas Brasileira. A aplicação desses conteúdos em solo catarinense permitiu a elaboração de materiais informativos e notas estratégicas que hoje subsidiam não apenas as Entidades Membro, mas também coletivos parceiros.

A participação da assessoria na Comissão de Migração da Rede Cáritas Santa Catarina garantiu que o planejamento



**85** Pessoas qualificadas

anual e o Plano de Formação Regional estivessem alinhados com as diretrizes nacionais e internacionais. “Trabalhamos para fortalecer e qualificar a atuação da Cáritas SC, visando à incidência em políticas públicas e à defesa dos direitos das populações migrantes por meio de uma formação política e sistematização das ações”, afirma Maria Aparecida.

## INCIDÊNCIA POLÍTICA E ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL

A Cáritas SC consolidou sua cadeira em espaços de decisão estratégica. A participação mensal em Grupos de Trabalho (GTs) estaduais e municipais, em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e universidades, permitiu



**120**  
pessoas

a revisão de protocolos e a construção de fluxos que protegem o migrante de vulnerabilidades e da xenofobia.

A incidência pública também se deu por meio de eventos de grande porte. Em Lages, rodas de conversa no IFSC atingiram **120 pessoas**, desmistificando temas como documentação e integração. No âmbito acadêmico, a Caritas marcou presença no III Seminário de Pesquisa sobre Migração da UFFS, dialogando com estudantes imigrantes e pesquisadores.

## PROJEÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

O protagonismo catarinense em 2025 rompeu as fronteiras estaduais. A articulação da assessoria técnica garantiu a participação de uma comitiva catari-

nense no Congresso Internacional de Migração, ocorrido em Foz do Iguaçu (PR). Esse intercâmbio trouxe para Santa Catarina novas metodologias de atuação e inseriu o estado no debate global sobre apatridia e refúgio.

O impacto dessa inserção internacional é refletido na qualidade da governança interna. Como aponta Maria Aparecida da Fonseca: "A realização das reuniões mensais da Comissão de Migração qualificou a governança interna e gerou respostas mais rápidas às demandas e orientações mais precisas nos territórios."

**Ao encerrar o ciclo de 2025, a área de Migração, Refúgio e Apátridas entrega um relatório de resultados que prova a importância do assessoramento técnico contínuo. Com mais de 430 pessoas atingidas diretamente em diversas ações, a Caritas SC não apenas monitorou fluxos, mas transformou vidas ao facilitar o acesso a serviços essenciais e ao fortalecer coletivos de migrantes em sua busca por dignidade.**

O desafio para 2026 será ampliar os canais de denúncia e a proteção contra violações de direitos, mantendo a Caritas como a principal referência técnica e humana para aqueles que escolhem Santa Catarina como seu novo lar.

# ÁREA DE ATUAÇÃO: SAN

**Segurança Alimentar e Nutricional: A Força do Controle Social e da Agroecologia na Cáritas Santa Catarina**

*Com foco na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), a assessoria técnica do Regional SC consolida em 2025 sua incidência política no CONSEA-SC e estrutura ações permanentes voltadas à dignidade e ao Bem Viver*

No horizonte da Caritas Brasileira, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) não é apenas uma área temática, mas um compromisso ético e político com as comunidades em situação de vulnerabilidade. Ao longo de 2025, a assessoria técnica regional em Santa Catarina pautou suas ações sob as premissas do Marco Referencial institucional, que preconiza o fortalecimento das políticas públicas de SAN por meio dos princípios da Agroecologia e da Economia Solidária.

A atuação da área em 2025 foi marcada por uma profunda interface entre a produção de alimentos saudáveis e o acesso ao consumo como um direito inalienável. Conforme define Aline Ogliari, assessora técnica regional para SAN:

**“A Caritas busca desenvolver ações junto a grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade para atuarem no fortalecimento e na garantia das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, por meio dos princípios da Agroecologia”.**

Segundo ela, esse trabalho valoriza os grupos produtivos da agricultura familiar e reconhece a perspectiva do Bem Viver como guia para o desenvolvimento de base comunitária.

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: O PLANO DE AÇÃO 2025-2026**

O ano de 2025 foi estratégico para a reorganização da área. A elaboração de um Plano de Ação para o biênio 2025-2026 permitiu à Caritas SC estruturar cinco eixos fundamentais:

**Suporte às Entidades Membro:** Valorização e fortalecimento das experiências locais.

**Ações Permanentes:** Estruturação de projetos contínuos que respeitem a diversidade territorial e cultural catarinense.

**Respostas a Emergências:** Qualificação técnica para garantir a SAN frente às crises climáticas cada vez mais frequentes.

**Educação Popular:** Processos de formação permanente acerca de temas estruturantes da área.

**Controle Social:** Participação ativa em conselhos para fortalecer as políticas de Estado.



Essa reorganização não ocorreu de forma isolada. A assessoria enfatiza que a construção foi coletiva, envolvendo o Grupo de Trabalho (GT) de SAN, as demais áreas do Secretariado Regional e lideranças populares.

Entre as ações de maior impacto em 2025, destaca-se o fortalecimento do controle social por meio da atuação no Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Catarina (CONSEA-SC). Reeleita para o biênio 2025-2027 como uma das 18 entidades titulares da sociedade civil, a Cáritas Regional Santa Catarina consolidou sua influência ao assumir assento na Mesa Diretiva e em duas Comissões Permanentes, posicionando-se estrategicamente na formulação de políticas públicas de segurança alimentar no estado.

A participação no conselho implica uma incidência política que é, ao mesmo tempo, enraizada e técnica. As plenárias bimensais e as reuniões mensais das comissões são espaços onde a Cáritas leva as demandas reais dos territórios para a esfera deliberativa. “O Consea é um espaço de controle social sobre as políticas públicas de SAN e acompanha aquelas afetas à pauta. O diálogo entre as entidades da sociedade civil é constante e propositivo, nas diversas áreas que abrangem a segurança alimentar, o que reforça a importância de participação nos espaços dos Conselhos”, pontua Aline Ogliari.

## CONVERGÊNCIA ENTRE SAN E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Um dos pontos técnicos mais relevantes levantados pela assessoria em 2025 foi a transversalidade entre a SAN e a Política de Assistência Social. Ambas convergem para a proteção social e a promoção de uma vida digna, compreendendo que o enfrentamento à fome demanda ações estruturantes.

Aline Ogliari ressalta que o público atendido pela Assistência Social é, historicamente, o mais exposto à insegurança alimentar, fenômeno diretamente associado à pobreza e à precarização da vida. “Promover a política de Segurança Alimentar e Nutricional é promover, intrinsecamente e de forma complementar e recíproca, a política de Assistência Social, compreendendo que ambas resguardam e privilegiam a proteção social. Elas põem em convergência condições para promoção de outras necessidades humanas básicas, como moradia, educação, saúde e trabalho decente”, afirma a assessora.





## IMPACTO NOS TERRITÓRIOS E FORTALECIMENTO DA REDE

O reflexo dessa atuação institucional é sentido diretamente nas Entidades Membro e paróquias da Rede Cáritas. Muitas delas gerem equipamentos de SAN e acessam compras institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), para atender famílias vulneráveis.

A participação ativa no CONSEA-SC permite que a Cáritas promova trocas de saberes que qualificam essa ponta. De forma recíproca, as informações colhidas no Conselho fluem para os territórios, municiando agentes locais para a incidência política municipal. O fortalecimento dos conselhos é visto pela assessoria como uma ferramenta de defesa da própria democracia.

**“Ter um conselho forte, articulado e atuante é de extrema importância para que as políticas públicas dialoguem com a realidade de fato, que cheguem à população, e promovam direitos e condições dignas de vida, principalmente aos grupos sociais historicamente excluídos”, conclui Ogliari.**

Em conjunto com movimentos sociais, a Cáritas SC encerra 2025 contribuindo positivamente para a vida de milhares de catarinenses, transformando o acesso ao alimento em um exercício pleno de cidadania.



**ÁREA DE ATUAÇÃO:**

# Voluntariado



**O coração da missão: voluntariado como força viva da Cáritas em Santa Catarina**

*Após reposicionamento estratégico, a rede catarinense consolida plano de ação para o voluntariado focado na formação integral para expandir sua atuação*



O voluntariado na Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina vive um novo tempo institucional, marcado por um profundo fortalecimento de sua essência. Embora o tema não tenha figurado como prioridade estratégica na assembleia eletiva de 2022, a Assembleia Regional de 2024 corrigiu esse percurso ao reposicionar o voluntariado como uma prioridade estratégica, uma vez que essa área estratégica é elemento fundante da identidade e missão da Rede Cáritas.

**Cáritas enriquece sua capacidade técnica e criativa, permitindo que a colaboração singular de cada indivíduo contribua para a construção de uma sociedade justa e de paz.**



O voluntariado é o pilar de vitalidade que permite à rede promover o cuidado incondicional aos empobrecidos e fortalecer a participação popular na tomada de decisões. Esta atuação é compreendida como um sinal profético em favor da fraternidade universal, traduzindo a mística institucional em ações concretas de enfrentamento à pobreza e às desigualdades. Ao atrair uma diversidade de perfis e habilidades, a Cáritas enriquece sua capacidade técnica e criativa, permitindo que a colaboração singular de cada indivíduo contribua para a construção de uma sociedade justa e de paz.

A trajetória de construção e articulação desse novo momento ganhou corpo no Fórum Regional realizado entre 25 e 27 de fevereiro de 2025, em Rio do Oeste (SC), com a constituição oficial do Grupo de Trabalho (GT) de Voluntariado. A partir de março daquele ano, o grupo dedi-

cou-se a reuniões mensais para a elaboração do Plano de Ação Voluntariado 2025-2027, um documento que sistematiza os passos para o fortalecimento da rede. O planejamento foi revisado com a assessoria técnica em julho de 2025 e aprovado formalmente em Fórum Regional no fim do mesmo mês. Já em agosto de 2025, mês dedicado ao voluntariado, a assessoria técnica iniciou a capilarização das diretrizes por meio de participação em processos formativos nas Cáritas Diocesanas de Tubarão, Caçador e na Ação Arquidiocesana de Florianópolis.

Olhando para o horizonte de 2026, a primeira grande meta foca na expansão e diversidade do quadro de agentes. Por meio de uma campanha de comunicação, a instituição promoverá o voluntariado como uma via de mão dupla, fundamentada no diálogo e na reciprocidade entre a missão institucional e os talentos

individuais. O objetivo é atrair competências técnicas específicas que supram as demandas das Entidades-Membro em todo o território catarinense, integrando as motivações pessoais de quem doa às exigências que a missão Cáritas pede.

Simultaneamente, a Cáritas Regional atuará na efetivação do Manual de Gestão e da Política Nacional do Voluntariado por meio de processos formativos sistemáticos e contínuos. Essa estratégia visa assegurar uma atuação unificada e eficaz, garantindo que as práticas locais e os procedimentos das entidades-membro estejam em plena harmonia com as diretrizes nacionais da organização.

**Um dos pilares centrais desse plano é o desenvolvimento de itinerários formativos permanentes e flexíveis, estruturados em três ciclos fundamentais para fortalecer o sentimento de pertença do voluntariado.**

A jornada inicia-se no **Ciclo I**, de Acolhida, focado na história, identidade mística e espiritualidade da Cáritas, além da introdução à legislação brasileira do voluntariado.

Prossegue para o **Ciclo II**, de Compromisso, que aprofunda o conhecimento sobre incidência estratégica, políticas institucionais e a formalização das responsabilidades via Termo de Adesão.

Por fim, o **Ciclo III**, de Ação Sociotransformadora, volta-se ao engajamento ético em espaços de decisão, com foco em direitos humanos, democracia e defesa dos direitos da natureza.

Para agosto de 2026, está prevista a realização do Encontro Regional de Voluntariado, um momento estratégico de animação e troca de saberes fundamentado na cultura do encontro. O evento celebrará o impacto social da colaboração gratuita como um sinal profético de justiça e fortalecerá a integração entre voluntários e diretorias. A sustentabilidade do projeto também se apoia na segurança jurídica, com a meta de garantir que 100% das ações estejam em conformidade com a Lei nº 9.608/1998. Para suportar esse crescimento, a Cáritas implementará uma plataforma de cadastro online e um sistema de educação a distância (EAD), facilitando o acesso ao conhecimento e à organização em toda Santa Catarina.



## ÁREA DE GESTÃO:

# Comunicação

### **Vozes e Conexões: A Comunicação Estratégica como Pilar da Transformação Social na Cáritas Santa Catarina**

Através do fortalecimento da identidade institucional e da formação em comunicação popular, a assessoria técnica consolida ferramentas de transparência e incidência política para ampliar o impacto da Rede no estado



No panorama de 2025, a Comunicação na Caritas Brasileira Regional Santa Catarina transcendeu o papel de mera ferramenta de divulgação para consolidar-se como um pilar estratégico e estruturante da gestão. Em um cenário de rápidas transformações tecnológicas e sociais, a área técnica assumiu o desafio de integrar a comunicação à defesa da vida e dos vulnerabilizados, fortalecendo a articulação interna e a escuta ativa nos territórios catarinenses.

O foco da atuação em 2025 foi o fortalecimento institucional por meio de projetos que promovem a comunicação popular e transversal. Franklin Sergio dos Santos Machado, assessor técnico regional para a Comunicação, define a relevância dessa área para o corpo da instituição: “A comunicação na Rede Caritas consolidou-se como um pilar estratégico e estruturante,

essencial para cumprir a missão de defender a vida. No Regional Santa Catarina, a Área Técnica de Comunicação foca no fortalecimento institucional e na formação de lideranças por meio de projetos que promovem uma comunicação popular e transversal, que conecta a rede e amplia o impacto de suas ações sociais”.





metodologias participativas e do protagonismo comunitário, capacitando agentes para uma comunicação popular sociotransformadora.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E A CULTURA DA EDUCOMUNICAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por uma profunda reorganização das iniciativas comunicacionais. Com a elaboração do Plano de Ação 2025-2026, a assessoria técnica estabeleceu diretrizes claras baseadas nos princípios da educomunicação e do compromisso com a transformação social. Este planejamento foi alicerçado em três pilares fundamentais:

**Comunicação Interna:** Promoção da articulação fluida entre áreas técnicas, projetos e entidades membro, garantindo presença ativa nos espaços de gestão e formação.

**Formação Permanente:** Valorização de

**Posicionamento Público e Presença Digital:** Ampliação da visibilidade das ações sociais e da identidade institucional em plataformas digitais para fortalecer a capacidade de incidência da Caritas SC.

Para Franklin Machado, a integração é o objetivo final dessa estrutura. O Plano de Ação visa “fortalecer a comunicação como eixo estratégico da atuação da Caritas Brasileira Regional Santa Catarina, promovendo a integração interna da Rede, a formação permanente em comunicação popular e o posicionamento público da instituição, com base na educomunicação”.

O Impacto do “Giro Caritas SC” - Dentre as atividades de maior êxito em 2025, o Giro Caritas SC destacou-se como uma ferramenta poderosa de transparência e prestação de contas. Realizado em par-



ceria direta com as Entidades Membro, o projeto consiste na produção e divulgação de vídeos curtos para as redes sociais, apresentando de forma dinâmica os projetos e ações mantidos pela rede.

O “Giro” funciona como uma janela para a sociedade, mostrando como os recursos oriundos de Bazares Solidários, da Campanha 10 Milhões de Estrelas e de outras parcerias são aplicados na ponta. Mais do que um conteúdo digital, o projeto atua na incidência política e na sustentabilidade da instituição. “O Giro Cáritas SC é uma forma de mostrar essas ações que mobilizam vidas de pessoas em todas as regiões catarinenses”, ressalta o assessor.

A frequência mensal das publicações permitiu uma manutenção constante da visibilidade institucional. Através dessa iniciativa, a Cáritas SC demonstra à sociedade o impacto real de suas intervenções, fortalecendo os vínculos com doadores e voluntários. Machado enfatiza que a atividade contribui para

a “prestação de contas à sociedade das ações realizadas com as doações dos Bazares Solidários”, cumprindo um papel ético fundamental na gestão de recursos sociais.

Resultados e presença digital - O alcance das ações de comunicação em 2025 refletiu-se no crescimento do engajamento orgânico nas redes sociais do Regional. Ao consolidar processos de formação e incentivar o protagonismo das entidades locais na coleta de relatos e imagens, a assessoria técnica garantiu que a “voz” da Cáritas SC fosse plural e autêntica.

O impacto nas pessoas atingidas é indireto, porém profundo: ao dar visibilidade a um projeto de segurança alimentar ou de acolhida a migrantes, a comunicação fortalece a garantia desses direitos e estimula o empoderamento social dos sujeitos atendidos. A comunicação popular, conforme praticada pela Cáritas Santa Catarina, não fala pelas pessoas, mas cria espaços para que a transformação social seja vista e reconhecida.

# ÁREA DE GESTÃO: Formação

**Fortalecimento e identidade: A jornada de formação da Cáritas Regional Santa Catarina em 2025**

*Com foco na escuta ativa e planejamento estratégico, a área de formação consolida processos, metodologias e prepara materiais que fortalecerão a atuação nos territórios*

Desde abril de 2025, a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina vivencia um período de intensa revitalização em sua área de formação. Sob a coordenação da assessora Osnilda Lima, a área assumiu o desafio de desenhar processos e metodologias que nascessem da própria base e das necessidades reais da rede, indo além do simples repasse de conhecimento.

## O PAPEL ESTRATÉGICO DO GT

O motor dessa transformação são as reuniões mensais do Grupo de Trabalho (GT) Formação, composto por Aline Ogliari, Neuza Mafrá, Maria Fonseca e Osnilda Lima. Nesse caminhar, a atuação ganha um reforço fundamental: a contribuição constante do GT de Espiritualidade. Presente em todos os encontros, o GT de Espiritualidade garantiu que a mística e a espiritualidade não fossem apenas momentos isolados, mas o fio condutor que permeou todo o processo formativo e metodológico.

**Este espaço consolidou-se como um laboratório de criação onde a rede sugere demandas e o grupo alinha expectativas para construir as diretrizes pedagógicas das atividades.**



## ESSE ESFORÇO COLETIVO RESULTOU EM CONTRIBUIÇÕES DIRETAS NOS “CAPACITAS”

momentos exclusivos e intensivos de formação que atendem a solicitações específicas da rede e da equipe do Secretariado Regional. Em 2025, foram realizados dois encontros, sendo um deles fundamental para o planejamento estratégico da instituição.



## ESCUA APROFUNDADA E O “RETRATO DA REDE”

O encontro ocorrido entre 16 e 18 de maio de 2025, em Lages (SC), marcou um ponto de inflexão na caminhada formativa. Reunindo 28 membros de Grupos de Trabalho, Comissões e da Rede Regional, a atividade focou no estudo sobre a identidade, missão e espiritualidade da Cáritas. Com o suporte do GT de Espiritualidade para aprofundar a mística do cuidado e da profecia, e utilizando a metodologia FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), o grupo realizou uma escuta aprofundada que gerou resultados imediatos:

- **Caderno “Retrato da Rede”:** Material que sistematizou as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças da Rede em território catarinense.
- **Qualificação da Gestão:** A partir dessa escuta, os planos de ação das áreas prioritárias e de gestão foram construídos com maior assertividade e sintonia com a realidade local.

A dimensão da formação para a Cáritas ultrapassa a mera técnica; há um modo de fazer e ser. Sobre essa mística que sustenta a técnica, a assessora Osnilda Lima ressalta: “Na Rede Cáritas, a formação permanente transcende o simples repasse de saberes técnicos, constituin-

do-se como um delicado exercício de escuta, mística e, então, a ação. É um processo que faz germinar a semente para podermos ‘organizar a esperança e qualificar o agir’ justamente nos territórios onde a vida mais clama por dignidade e justiça. Nesse sentido, ao propormos caminhos pedagógicos e processos metodológicos, não estamos apenas organizando documentos. Estamos honrando o legado de fé e o rastro de coragem deixado por quem nos precedeu, regando a cultura de solidariedade transformadora que é o próprio pulsar do ser Caritas”, enfatiza.

Ainda de acordo com a assessora, esse compromisso de ser para então fazer nos dá o vigor profético e a força ne-

cessária para sermos a ‘carícia da Igreja’ que toca as feridas sociais e transforma a realidade. Somente assim, com os pés firmes no chão da história e o coração transbordando a ‘formação do coração’, nossa incidência política deixa de ser apenas estratégia para se tornar a melodia que anuncia e constrói, passo a passo, a harmonia bendita do Bem Viver”, finaliza.

## **ATUAÇÃO MULTISSETORIAL E PARCERIAS EXTERNAS**

A influência da área de formação extrapolou os limites internos. As metodologias desenhadas foram aplicadas em



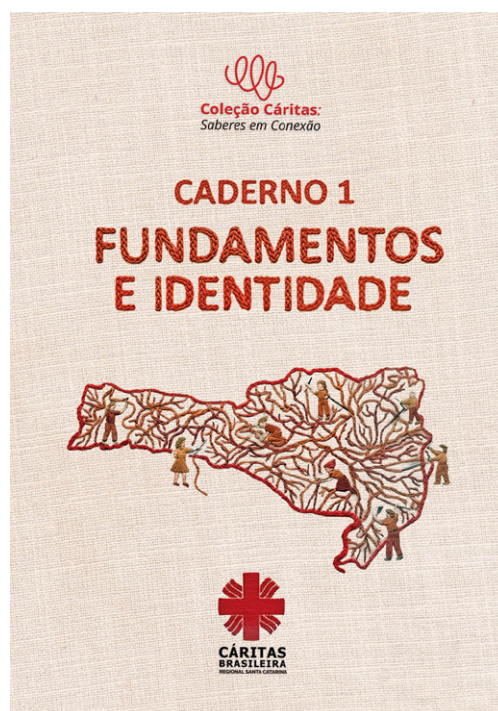


Fóruns da rede, reuniões técnicas e na capacitação contínua das equipes em São José (SC). Externamente, a Cáritas Regional reforça sua incidência sociopolítica colaborando com a Escola Fé e Cidadania do Regional Sul 4 da CNBB e participando da preparação pedagógica da Pré-COP Sulão, focada na justiça socioambiental.

## SABERES EM CONEXÃO

Como fruto desse ciclo, a assessoria e o GT de Formação finalizaram um Plano de Ação específico, servindo como bússola para garantir a coerência pedagógica em todas as instâncias. Este plano reflete a sinergia entre técnica e espiritualidade cultivada ao longo do ano. A rede terá acesso em 2026 à coleção Cáritas: Saberes em Conexão, uma formação sistemática que une a mística e técnica sob o horizonte da educação popular. A jornada é estruturada em cinco estações de aprofundamento:

- **Caderno 1:** Fundamentos institucionais, história e espiritualidade.
- **Caderno 2:** Gestão compartilhada, governança e transparência.
- **Caderno 3:** Marco Legal (MROSC) e prestação de contas.
- **Caderno 4:** Incidência política e controle social.
- **Caderno 5:** Educação popular e metodologias participativas.



## VOLUME I: FUNDAMENTOS E IDENTIDADE

O primeiro volume, intitulado Fundamentos Institucionais e Identitários será lançado oficialmente no fórum de março de 2026. Escrito por Aline Ogliari, Maria Fonseca e Neuza Mafra, o caderno contou com a escrita e organização geral de Osnilda Lima. O material mergulha nas raízes da missão mediante cinco trilhas pedagógicas: memória e trajetória, pilares da missão, fé e espiritualidade em ação,

organização em rede (orientações para Cáritas Paroquiais) e protagonismo na defesa de direitos humanos e da natureza.

Por meio desses processos, a Cáritas Regional Santa Catarina reafirma seu compromisso com a transformação social, demonstrando que a solidariedade qualificada é capaz de converter feridas em projetos de vida plena.



## ÁREA DE GESTÃO:

# Sustentabilidade

### **Sustentabilidade em Rede: A Consolidação da Política de Bazaes Solidários como Eixo Estratégico da Cáritas Santa Catarina**

*Com foco na autonomia financeira e no fortalecimento institucional, a assessoria técnica regional estrutura diretrizes que transformam a gestão de recursos em garantia de direitos e dignidade humana em todo o território catarinense*

Ao longo do ano de 2025, a área de Sustentabilidade da Caritas Brasileira Regional Santa Catarina reafirmou seu papel indispensável na manutenção e expansão da missão institucional. Mais do que a busca por recursos financeiros, o conceito de sustentabilidade trabalhado pelo Regional abrange as dimensões política, institucional e social. Sob a assessoria técnica de Luciano Leite da Silva Filho, a área dedicou-se a criar mecanismos que garantam que a Rede Caritas em Santa Catarina possua os meios necessários para atuar de forma independente e eficaz na promoção da justiça socioambiental.

A atuação estratégica em 2025 concentrou-se na qualificação de processos internos, no cumprimento rigoroso de compromissos institucionais e na busca incessante por ampliar o impacto social das ações desenvolvidas.

**Este esforço se reflete na diversificação das fontes de captação e na organização normativa de atividades já consagradas, assegurando que cada recurso captado seja revertido em transformação social concreta.**



## **A ATUAÇÃO DA ASSESSORIA TÉCNICA E A GESTÃO DE PARCERIAS**

O trabalho da assessoria técnica regional é a engrenagem que conecta o planejamento estratégico às ações práticas das Entidades Membro. Segundo Luciano Leite da Silva Filho, assessor técnico regio-



nal para a sustentabilidade, o escopo da área é amplo e fundamental para a longevidade da organização: “A área de sustentabilidade trabalha para fortalecer a sustentabilidade financeira, institucional e política do Regional e de suas Entidades Membro. Atualmente garantida pelo Programa de Bazares Solidários, busca ampliar a captação por meio de editais e do engajamento de pessoas físicas, qualificando processos e ampliando o impacto social das ações desenvolvidas.”

Essa visão sistêmica permitiu que, em 2025, a Cáritas SC não apenas mantivesse suas operações, mas também se inserisse em espaços qualificados de debate e captação. Entre as atividades de destaque, figuram a participação ativa no Festival da Associação Brasileira de

Captadores de Recursos (ABCR), a coordenação de reuniões do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade e da Comissão Regional dos Bazares Solidários, além do planejamento executivo da Campanha 10 Milhões de Estrelas, uma marca histórica da solidariedade no Regional.

## **MARCO REGULATÓRIO: A POLÍTICA DOS BAZARES SOLIDÁRIOS**

O grande marco da gestão em 2025 foi, sem dúvida, a elaboração e implementação da Política dos Bazares Solidários da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina. Mais do que uma atividade comercial de arrecadação, os bazares são entendidos como instrumentos de solidariedade

e partilha. No entanto, a necessidade de profissionalização e transparência exigia um instrumento de orientação e regulamentação robusto.

A construção desta política foi um processo democrático e participativo. Elaborada pelo GT de Sustentabilidade, a política foi apresentada e aprovada pela Rede Caritas Regional durante o Fórum Regional, ocorrido entre 29 e 31 de julho, em Governador Celso Ramos. Este documento consolida os bazares como instâncias de sustentabilidade que devem seguir critérios éticos e técnicos rigorosos.

# POLÍTICA DOS BAZARES SOLIDÁRIOS

CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL SANTA CATARINA





As nove Entidades Membro da Cáritas em Santa Catarina, juntamente com parceiros e organizações da sociedade civil, estão agora integradas a esta política. Como explica o assessor Luciano Leite da Silva Filho: “A realização dos Bazares Solidários pelas entidades da Rede Cáritas de Santa Catarina tem sido fundamental para fortalecer a sustentabilidade institucional. Por meio dos recursos arrecadados, as Entidades Membro e a Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina realizam suas atividades e garantem a sustentabilidade institucional.”

## O IMPACTO SOCIAL: DO RECURSO À DIGNIDADE HUMANA

A eficácia de uma política de sustentabilidade no terceiro setor é medida pelo bem-estar daqueles que estão na ponta. Em 2025, os recursos gerados e geridos através da nova política e dos editais

conquistados (como o Fundo Nacional de Solidariedade, da CNBB, e o projeto Cidadania PopRua, do Governo Federal) permitiram uma resposta rápida e humanizada às demandas sociais do estado.

O impacto é visível na vida de milhares de catarinenses atendidos pela Rede. Graças à estabilidade financeira proporcionada por essa gestão, famílias em situação de vulnerabilidade extrema puderam acessar direitos fundamentais. Conforme relata Silva Filho: “Muitas famílias em situação de vulnerabilidade passaram a contar com apoio em áreas como alimentação, documentação, proteção social e atendimento emergencial. Dessa forma, os Bazares Solidários não apenas garantem sustentabilidade institucional, mas também promovem transformação social concreta nas comunidades atendidas.”

Os recursos obtidos permitem que a Cáritas atue onde o Estado muitas vezes



não chega, fortalecendo projetos humanitários e de promoção da dignidade vitais para a coesão social em Santa Catarina.

## **INCIDÊNCIA POLÍTICA E FORMAÇÃO CONTINUADA**

A sustentabilidade em 2025 também passou pelo fortalecimento do conhecimento técnico e pela ocupação de espaços políticos. A assessoria técnica participou ativamente de momentos formativos e de incidência que moldarão os próximos anos da instituição.

Destaque para o curso online da Caritas Brasileira sobre a caracterização de OSCs de Assistência Social e as inscrições em conselhos e CEBAS, essenciais para a manutenção da imunidade tributária e regularidade institucional. Além disso, a presença na Pré-COP Sul e no grupo de trabalho da CNBB Sul 4 sobre a População em Situação de

Rua demonstra que a sustentabilidade financeira caminha lado a lado com a sustentabilidade política e o compromisso ético-cristão.

Conclusão e Perspectivas - Ao encerrar o ciclo de 2025, a área de Sustentabilidade entrega um Regional mais organizado, politicamente articulado e financeiramente resiliente. A aprovação da Política dos Bazares Solidários não é um fim, mas um começo de uma nova era de gestão para a Rede Caritas SC.

“Os recursos obtidos com os bazares permitem fortalecer projetos sociais, humanitários e de promoção da dignidade, ampliando o acesso a direitos e serviços essenciais”, conclui Luciano Leite da Silva Filho. O desafio para os próximos anos reside em manter a mobilização da Rede e continuar a inovação nas formas de captação, assegurando que a solidariedade continue sendo o combustível da nossa missão institucional.

**PROTAL**  
SEGURANÇA INTELIGENTE  
(47) 3433 4747 PROTAL.COM.BR

ÃO!  
BIDO  
NESTE  
ENTE!



PROJETO  
Tricotando  
Amor  
Paróquia Nossa Senhora de Fátima  
Joinville

PROJETO  
Tricotando  
Amor  
Paróquia Nossa Senhora de Fátima  
Joinville

PROJETO  
Tricotando  
Amor  
Paróquia Nossa Senhora de Fátima  
Joinville



# CAPÍTULO

# 03

## PRESENÇA E PROFECIA NOS TERRITÓRIOS

## PRESENÇA E PROFECIA: A REDE CÁRITAS NOS TERRITÓRIOS CATARINENSES

A atuação da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina ganha vida e rosto por meio de suas Entidades Membro (EM). Espalhadas de norte a sul, do litoral ao grande oeste, essas organizações são as sentinelas da caridade e da justiça socioambiental em solo catarinense. Em cada diocese, a Cáritas se manifesta com uma identidade própria, respondendo aos apelos locais sem perder a unidade da missão nacional.

Seja no acolhimento humanitário aos migrantes, na defesa dos direitos das pessoas idosas, no fortalecimento da agricultura familiar ou no enfrentamento à insegurança alimentar, a Rede atua como uma presença permanente e profética. Mais do que prestar assistência, nossas entidades promovem a autonomia junto com as pessoas atendidas, transformando a “carícia da Igreja” em políticas de cuidado e projetos de vida plena.



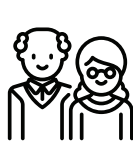
Conheça, a seguir, como cada uma de nossas Entidades Membro materializou a esperança e qualificou o agir ao longo de 2025: →





quais, Pastorais Sociais e de uma rede de entidades parceiras que compõem o tecido solidário da região. Em 2025, um dos destaques foi o Fundo Solidário, que reuniu recursos da Coleta do Domingo de Ramos para fortalecer projetos locais.

**As iniciativas beneficiaram desde crianças, idosos e famílias em vulnerabilidade até pessoas migrantes, indígenas e grupos que enfrentam desafios relacionados à saúde e dependência química.**



# Adipros

A Associação de Inclusão e Promoção Social da Arquidiocese de Joinville (Adipros) atua no compasso do norte catarinense, acompanhando de perto as comunidades que formam a Arquidiocese de Joinville. Suas ações circulam entre paróquias urbanas, municípios menores e realidades bem distintas, unificando esforços por meio das Ações Sociais Paro-

Além disso, a Casa das Pastorais Sociais ganhou estrutura e vida nova, permitindo que diferentes pastorais se organizem melhor e ampliem seu alcance.

Somando os projetos aprovados e as ações contínuas, a Adipros segue presente no cotidiano das comunidades, promovendo acolhida, cuidado e oportunidades que fazem diferença na vida de milhares de pessoas na região de Joinville.



## **FUNDO SOLIDÁRIO ADIPROS 2025: INVESTIMENTO ESTRATÉGICO FORTALECE A REDE SOCIOASSISTENCIAL NO NORTE CATARINENSE**

*Com o repasse de mais de R\$ 100 mil oriundos da Coleta do Domingo de Ramos, a iniciativa impulsiona 19 projetos que promovem autonomia, inclusão e dignidade em quatro municípios da região*

A Associação de Inclusão e Promoção Social da Arquidiocese de Joinville (Adipros) consolidou, em 2025, o seu Fundo Solidá-

rio como um dos principais mecanismos de fortalecimento da rede de proteção social no Norte de Santa Catarina. Operacionalizado por meio de um edital anual, o fundo é alimentado pela Coleta do Domingo de Ramos, transformando o gesto de partilha dos fiéis em investimento direto em ações sociais paroquiais, pastorais e entidades parceiras.

No exercício de 2025, o valor total repassado alcançou o montante de R\$ 106.320,00. Para o diretor executivo da Adipros, padre Fernando Maico Barauna, a iniciativa cumpre um papel que ultrapassa o aporte financeiro. “Além de auxiliar financeiramente, o Fundo Solidário da Adipros buscou tanto fomentar novos projetos, assim como potencializar aque-

# 19

## Projetos aprovados



les já em execução”, destaca o diretor. Segundo ele, o processo é acompanhado por encontros formativos que visam estimular a sustentabilidade das ações e sua continuidade para além das respostas assistencialistas e emergenciais.

## FORMAÇÃO E METODOLOGIA: O CAMINHO PARA A AUTONOMIA

O ciclo do Fundo Solidário 2025 iniciou-se em fevereiro, com um processo rigoroso de seleção e qualificação. A ADIPROS conduziu oficinas formativas que orientaram os proponentes na elaboração de projetos, esclarecimento de editais e estímulo de ideias inovadoras. Essa etapa técnica é fundamental para garantir que as iniciativas apresentem resultados mensuráveis e impacto social profundo nos municípios de Joinville, Araquari, Jaraguá do Sul e Garuva.

A seleção contemplou **19 projetos diversificados**, divididos entre Ações Sociais, Entidades Amigas e Pastorais Sociais. Entre as iniciativas aprovadas, figuram desde o projeto “Resgate de Autonomia”, em Joinville, até a “Horta Terapêutica e Solidária”, em Araquari, e a “Casa de Ovos da Esperança”, na Fazenda da Esperança em Garuva. Cada ação foi desenhada para responder a vulnerabilidades específicas dos territórios, garantindo que o recurso atinja a ponta da rede socioassistencial.

# 5000 pessoas beneficiadas ao longo de 2025

## IMPACTO DIRETO: DIVERSIDADE DE PÚBLICOS E DIREITOS GARANTIDOS

Os resultados do Fundo Solidário 2025 revelam um alcance abrangente e heterogêneo. Estima-se que 1.600 pessoas sejam impactadas diretamente pelos 19 projetos aprovados. O público atendido reflete a complexidade das demandas sociais atuais: crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), famílias em vulnerabilidade extrema, mulheres e mães solo, pessoas migrantes, dependentes químicos em tratamento, população em situação de rua e comunidades indígenas.

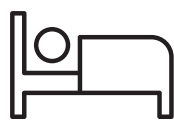
Além dos projetos finalísticos, a Adipros investiu cerca de R\$ 40.000,00 na melhoria da infraestrutura da Casa das Pastorais Sociais. Foram acolhidos projetos das Pastorais da Criança, Indigenista, Carcerária, da Pessoa Idosa e da Saúde para a aquisição de mobiliário e equipamentos. Esse investimento em “condições de trabalho” impacta indiretamente mais 1.000 pessoas, qualificando o atendimento prestado por esses agentes nos territórios.

## RESULTADOS INSTITUCIONAIS E MISSÃO EVANGELIZADORA

A atuação da Adipros em 2025 demonstra o amadurecimento da gestão do Terceiro Setor dentro da Igreja. O acompanhamento sistemático da diretoria e a posterior prestação de contas asseguram a transparência e a eficácia social dos investimentos. Padre Fernando Maico Barauna reforça que o objetivo é sempre a promoção humana integral. “Buscou-se o estímulo relacionado à sustentabilidade das ações, sua continuidade e ações para além das assistencialistas/emergenciais”, reafirma o diretor, apontando para uma visão de desenvolvimento comunitário que busca a emancipação dos sujeitos.

**Ao considerar suas quatro frentes de atuação, a Adipros beneficiou aproximadamente 5.000 pessoas ao longo de 2025. Esse alcance global reafirma a entidade como um braço estratégico da Cáritas e da Igreja na promoção da justiça social e na defesa da vida.**

# ASA



A Ação Social Arquidiocesana (ASA) atua no ritmo da Grande Florianópolis, acompanhando de perto as realidades que atravessam os bairros, comunidades e municípios da região. Seu trabalho reúne iniciativas que fortalecem as entidades parceiras, apoiam projetos sociais pelo Fundo Arquidiocesano de Solidariedade e estimulam a participação nos espaços públicos de decisão.

Um destaque é a Casa de Apoio São José, que acolhe gratuitamente quem chega à cidade para tratamentos de saúde e não tem onde ficar. Ali, pacientes e

acompanhantes encontram alimentação, descanso e um cuidado que faz diferença no meio da correria dos hospitais de São José e do continente. Somam-se ainda ações de segurança alimentar e integração comunitária, como as realizadas na Vila Aparecida, além dos Bazares Solidários, que movimentam doações e garantem sustentabilidade ao trabalho.

**Em 2025, a ASA segue presente no dia a dia das famílias, fortalecendo vínculos e impulsionando a solidariedade que marca a região.**





## **PRESENÇA E PROFECIA NA PERIFERIA: O IMPACTO SOCIAL DO CENTRO DE INTEGRAÇÃO SANTA DULCE DOS POBRES NA VILA APARECIDA**

*Com uma atuação consolidada no coração da periferia de Florianópolis, a unidade da ASA promove segurança alimentar e dignidade humana por meio de uma rede de solidariedade permanente*

O Centro de Integração Social Santa Dulce dos Pobres, localizado na comunidade da Vila Aparecida, em Florianópolis, representa um dos marcos mais significativos da atuação da Ação Social Arquidiocesana (ASA) em parceria com a Rede Cáritas no estado. O projeto, que teve sua gênese no período crítico da pandemia, consolidou-se em 2025 como um polo de resistência e promoção social, atendendo a uma população marcada por vulnerabilidades acentuadas e fluxos migratórios constantes.

O início da unidade foi pautado pela urgência da fome. Fernando Anísio Batista, secretário executivo da ASA, relembra que o espaço, cedido por outra entidade, tornou-se o centro de um diálogo vital com os moradores locais sobre as prioridades do território. “Surgiu a ideia de fazer uma cozinha solidária pra atender as famílias da comunidade e buscar manter a questão da segurança alimentar dessas famílias”, explica Batista. O que começou com a distribuição de refeições rapidamente evoluiu para um complexo de integração social: “Logo em seguida surgiu também uma padaria comunitária e outros projetos vieram vindo da comunidade também, como curso profissionalizante, ateliê de costura e brechó”, pontua.

A Vila Aparecida, situada em uma zona periférica com cerca de sete mil habitantes, carece de estruturas governamentais e institucionais fixas. Nesse vácuo de assistência, a ASA estabeleceu-se como a única organização externa com sede própria no local. Para o secretário executivo, esse diferencial é a chave para o reconhecimento do trabalho:

**“Aqui não existem outras instituições que atuam diretamente. Existem outros trabalhos pontuais, mas de uma forma sistemática e permanente a ASA é a única que desenvolve esse trabalho”.**

## **SEGURANÇA ALIMENTAR E IMPACTO SOCIAL**

O eixo central das atividades em 2025 permaneceu sendo a Cozinha Solidária. Operando semanalmente para incidir de forma direta no

combate à insegurança alimentar, a unidade produz entre 160 e 180 marmitas diárias, ultrapassando a marca de 600 refeições por semana. O público beneficiado inclui famílias em situação de desemprego, pessoas em busca de qualificação e indivíduos com fragilidades na saúde mental.

A qualidade nutricional é um compromisso técnico rigoroso. Por meio de uma parceria com o curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Centro busca otimizar o balanço proteico das refeições. “Nem sempre dá para seguir, mas dentro da nossa prioridade tentamos colocar proteína nas marmitas, garantindo a segurança alimentar e nutricional”, afirma Fernando.



# 600

refeições  
semanais são  
produzidas



## SUSTENTABILIDADE E MISSÃO INSTITUCIONAL

A manutenção do Centro Santa Dulce é um exemplo de gestão colaborativa. A operação é mantida exclusivamente por trabalho voluntário e doações de empresas e pessoas físicas. Além disso, os Bazares Solidários realizados pela Cáritas em conjunto com a ASA fornecem os recursos necessários para a sustentabilidade do espaço físico. Atualmente, a unidade acompanha sistematicamente 150 famílias, realizando um trabalho integrado com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da região.

Para Fernando Anísio Batista, assumir a gestão direta da unidade em 2025 trouxe reflexões profundas sobre a identidade da Rede Cáritas. “Estar aqui

no centro de integração social vem reafirmando a minha missão dentro da Cáritas, dentro da igreja e dentro da sociedade. A gente percebe como as comunidades são carentes de uma presença da Cáritas, de uma presença de escuta”, reflete.

O secretário executivo enfatiza que a eficácia do projeto reside na capacidade de transformar reuniões estratégicas em “presença no chão” da comunidade. “Toda vez que eu venho pra cá eu penso muito isso: como que eu vou ser Cáritas, que é amor, naquele espaço? Isso passa pelos voluntários, pela organização estratégica de gestão e pela forma que você vai se relacionar com as pessoas para poder levar o evangelho, a dignidade, a defesa da vida e a justiça social, sendo a missão da Cáritas”, conclui.



# ASDI

A Ação Social Diocesana de Chapecó vive o dia a dia do Oeste catarinense, acompanhando de perto as famílias que chegam à região em busca de cuidado, trabalho ou tratamento de saúde. Ao longo de 2025, o trabalho circulou entre comunidades indígenas Kaingang e Guarani, famílias migrantes que tentam recomeçar a vida em Chapecó e mães com crianças pequenas acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Um dos grandes destaques é a Casa de Acolhida João Piltz, que recebe com simplicidade e carinho quem precisa

permanecer na cidade para tratamentos oncológicos, internações ou partos prematuros. É ali que muitos encontram descanso, alimentação e apoio emocional em meio aos deslocamentos cansativos e às longas rotinas hospitalares. O trabalho também se estende a pessoas encarceradas, migrantes em processo de regularização e grupos que enfrentam vulnerabilidades históricas no território. Somando todas as frentes, a ASDI segue como referência de acolhida e presença solidária no coração do Oeste, fortalecendo vínculos e garantindo dignidade para quem mais precisa.





## **CASA DE ACOLHIDA JOÃO PILTZ: UM PORTO SEGURO DE AMOR E DIGNIDADE NO CORAÇÃO DE CHAPECÓ**

*Com foco no atendimento humanizado a pacientes em tratamento de saúde, a iniciativa da ASDI celebra o legado de solidariedade e o impacto positivo na vida de mais de 1.200 pessoas anualmente.*

A história da Casa de Acolhida João Piltz, em Chapecó, é um testemunho de que a solidariedade não conhece fronteiras. O espaço físico que hoje abriga o projeto nasceu do desejo de um imigrante alemão que, após vivenciar os horrores do pós-guerra na Europa, dedicou sua vida ao planejamento urbano de Chapecó e, em seu testamento, confiou sua moradia à Igreja com um pedido específico: que o local fosse eternamente voltado ao amor ao próximo.

Há cinco anos, essa missão se materializou no formato de casa de acolhida. Para Rosane Zanini Kowacic, administradora da unidade, a essência do trabalho é transformar o sofrimento em esperança. “A Casa de Acolhida nasceu do gesto de solidariedade, de amor de um homem que era estrangeiro no Brasil. Ele deixou em testamento para nós a casa e pediu que ela sempre fosse voltada para a caridade, para estender a mão para quem precisa”, explica Rosane.

## **ACOLHIMENTO HUMANIZADO: PARA ALÉM DE UMA HOSPEDAGEM**

Diferente de uma estrutura hoteleira convencional, a Casa João Piltz funciona como um lar temporário para quem enfrenta o desgaste de tratamentos médicos complexos, como radioterapia e quimioterapia. Com capacidade para 40 pessoas diariamente, a casa acolhe

pacientes e acompanhantes de diversas cidades da região que não possuem condições de custear permanência em Chapecó.

O suporte oferecido é integral. Ao chegar, cada acolhido passa por um diagnóstico psicossocial com assistentes sociais e psicólogos. Durante a estadia, recebem refeições, acomodação segura e um ambiente que privilegia a saúde mental.

**“Aqui eles recebem refeições, recebem um lar, um lugar agradável que não é um quarto de hotel. É um lar onde o acolhido tem espaço para caminhar, tomar seu chimarrão, jogar seu baralho e se desligar um pouco da doença”, destaca a administradora.**

Esse cuidado é sentido na ponta por quem utiliza o serviço. Irineu Valdir Matcholo, que está há quatro meses na casa finalizando seu tratamento, relata a importância do apoio recebido. “Nas horas mais difíceis, sempre tem essas pessoas pra nos acolher, nos cuidar e dar forças pra nos recuperarmos do que estamos passando com essa doença que enfrentamos. É uma família acolhedora, com muito carisma do começo ao fim”, testemunha Irineu.

Sustentabilidade e o Papel Estratégico da Rede Cáritas - A manutenção de uma estrutura gratuita e de alta qualidade técnica exige uma gestão financeira eficiente e parcerias sólidas. Como entidade beneficente, a Casa João Piltz não comercializa produtos, sustentando-se exclusivamente por meio de doações, verbas públicas via projetos legislativos e o apoio fundamental da Rede Cáritas.

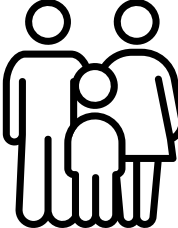




Rosane ressalta que o papel dos Bazares Solidários é vital para a agilidade institucional. “A Cáritas nos dá essa possibilidade através dos bazares. O recurso que vem do bazar não amarra a gestão; é um recurso livre para fazermos o que é necessário, seja contratar um profissional sem burocracia avançada ou consertar uma parte elétrica. Tudo isso só é possível graças à solidariedade”, afirma. Além do custeio interno, a casa estende o auxílio às famílias dos pacientes em suas cidades de origem, fornecendo cestas básicas para garantir o sossego de quem é o provedor e está em tratamento.

O impacto da Casa de Acolhida João Piltz é mensurável e crescente. Em 2025, o projeto beneficiou pacientes oncológicos, mães de bebês prematuros e familiares de pacientes em UTIs. Para a rede, cada pessoa representa uma vida protegida e um direito garantido.

**A casa se sustenta com a união de esforços de todo mundo. Não é só um gesto de amor de quem trabalha aqui, mas de toda a comunidade”, conclui Rosane.**

**1200** 

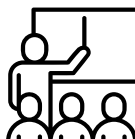
**pessoas beneficiadas anualmente**



# CÁRITAS DIOCESANA DE BLUMENAU



A Cáritas Diocesana de Blumenau atua no ritmo diverso do Vale do Itajaí, onde a presença de migrantes transforma a paisagem cultural das cidades e fortalece novas redes de convivência. Ao longo de 2025, o trabalho caminhou entre o acolhimento de famílias recém-chegadas, as obras no Mosteiro da Ressurreição, o apoio às ações sociais da Diocese e a organização dos bazares e de seus voluntários. Um dos projetos mais simbólicos é o das aulas de português, que hoje reúne turmas em Blumenau, Gaspar e Pomerode, atendendo haitianos,



cubanos e venezuelanos. As aulas surgiram da necessidade urgente de abrir portas para quem busca emprego e precisa dominar a língua para circular com autonomia pela cidade, acessar serviços e garantir uma vida mais estável para a família. Muitas histórias de aprovação, contratação e novos começos passam por esse processo de aprendizado. Com iniciativas que misturam cuidado, formação e comunicação comunitária, a Cáritas Blumenau segue fortalecendo vínculos e criando oportunidades para mais de 200 pessoas ao longo do ano.

## ALÉM DAS FRONTEIRAS: ENSINO DE PORTUGUÊS COMO CHAVE PARA A INCLUSÃO DE IMIGRANTES NO VALE DO ITAJAÍ

*Com turmas em Blumenau, Gaspar e Pomerode, o projeto foca na superação da barreira linguística como ferramenta essencial para a obtenção de emprego e a melhoria da qualidade de vida de famílias haitianas, cubanas e venezuelanas.*

No contexto das ações de acolhida e integração desenvolvidas pela Rede Cáritas e suas entidades parceiras em Santa Catarina, o domínio da língua portuguesa destaca-se como o primeiro e mais fundamental passo para a inserção social e econômica. Em 2025, o projeto de Aulas de Português para Imigrantes consolidou-se como uma iniciativa estratégica para atender o crescente fluxo migratório na região do Vale do Itajaí.

A ação, que já vem sendo desenvolvida há alguns anos, alcançou um novo patamar de capilaridade neste exercício, estruturando-se em sete turmas distribuídas entre os municípios de Blumenau, Gaspar e Pomerode. O objetivo central é dotar os imigrantes das habilidades comunicativas necessárias para navegar no mercado de trabalho da região e acessar serviços básicos.

Segundo Valdir Reis, presidente da entidade, a iniciativa responde a uma demanda latente e vital para a sobrevivência dessas famílias. “Há alguns anos temos este projeto que hoje oferece 7 turmas nas cidades de Blumenau, Gaspar e Pomerode. Ele nasceu da necessidade de gerar oportunidades aos imigrantes na procura de empregos”, explica o presidente.

## EXPANSÃO TERRITORIAL E ATENDIMENTO SOB DEMANDA

O dinamismo do projeto em 2025 foi marcado pela reatividade às necessidades dos territórios. Enquanto em Blumenau as atividades mantiveram um fluxo contínuo, as cidades de Gaspar e Pomerode viram o início de novas turmas especificamente por solicitação dos próprios beneficiários, que identificaram na barreira do idioma o principal entrave para a sua estabilização no estado.



O público atendido reflete a diversidade dos fluxos migratórios contemporâneos em Santa Catarina. O projeto concentra seus esforços no atendimento a cidadãos haitianos, cubanos e venezuelanos, grupos que compõem a base da força de trabalho migrante na região fabril e de serviços do Vale.

## **IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS: DA SALA DE AULA AO MERCADO DE TRABALHO**

Os resultados da ação transcendem o aprendizado pedagógico. Ao aprender o idioma local, o imigrante rompe o isolamento social e amplia significativamente suas chances de contratação.

Para a gestão da entidade, o sucesso do projeto é medido pela transformação da realidade cotidiana dessas pessoas. “Os resultados diretos são a obtenção de empregos e a melhoria da qualidade de vida das famílias”, pontua Valdir Reis. A fluência, ainda que básica, permite que o trabalhador compreenda normas de segurança, instruções técnicas e direitos trabalhistas, reduzindo vulnerabilidades.

**O impacto é sistêmico: com o emprego, vem a estabilidade financeira e, conseqüentemente, a melhoria das condições de moradia, saúde e educação para todo o núcleo familiar.**



# 200

**pessoas beneficiadas em 2025**

## **ALCANCE INSTITUCIONAL EM 2025**

O projeto de ensino de português é parte de um ecossistema mais amplo de assistência e promoção humana. Ao longo de 2025, a entidade estimou um alcance geral de mais de 200 pessoas beneficiadas, considerando tanto o público infantil quanto os familiares dos atendidos.

Essa atuação em rede reafirma o compromisso institucional com a defesa da vida e a construção de comunidades mais acolhedoras. A continuidade do projeto nas três cidades demonstra que, para a Cáritas e suas organizações vinculadas, a integração do migrante é um processo que começa pela escuta e se concretiza na capacitação para a autonomia.



# CÁRITAS DIOCESANA DE CAÇADOR

A Caritas Diocesana de Caçador segue muito próxima da vida das comunidades do Meio-Oeste, onde a presença de migrantes internacionais já faz parte da rotina da cidade. Em 2025, uma das ações mais marcantes foi o trabalho de acolhida, documentação e defesa de direitos da população migrante, fortalecendo vínculos e garantindo acesso à informação, saúde, proteção social e regularização documental. O atendimen-

to começa sempre pela escuta, entendendo cada história que chega de países como Haiti, Venezuela, Cuba e Colômbia. A partir daí, a equipe orienta processos de residência, pedidos de refúgio, naturalização, elaboração de currículos e encaminhamentos. O acompanhamento psicossocial e jurídico ajuda famílias a enfrentarem os desafios do recomeço. O trabalho também envolve articulação com o IFSC, UNIARP, órgãos públicos e



redes de apoio, promovendo formação, encontros culturais e iniciativas como o Grupo de Mulheres Migrantes.

**Com quase 800 atendimentos no ano, a Caritas reafirma seu papel de referência para quem busca segurança, dignidade e novas oportunidades em Caçador.**

## **PORTA DE ENTRADA PARA A DIGNIDADE: O IMPACTO DA CÁRITAS CAÇADOR NA VIDA DOS MIGRANTES**

*Com foco na regularização documental, acolhida humanizada e empoderamento feminino, a entidade consolida-se como a principal referência para estrangeiros que buscam reconstruir suas vidas no Meio-Oeste catarinense.*

Desde 2014, com a chegada dos primeiros migrantes haitianos, a Caritas Diocesana de Caçador assumiu um papel protagonista na acolhida humanizada no município. Diante da ausência de políticas públicas municipais específicas para essa demanda, a entidade tornou-se o porto seguro para cidadãos de diversas nacionalidades, como venezuelanos, cubanos e colombianos.

Inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) na categoria de Defesa e Garantia de Direitos, a Caritas Caçador desenvolve um trabalho técnico e multidisciplinar. A espinha dorsal dessa atuação é a regularização documental, processo essencial para que o migrante deixe a invisibilidade e acesse o mercado de trabalho e os serviços públicos.



Marilene Oliveira, assistente social da Cáritas de Caçador, enfatiza a relevância desse suporte: “Todos os que necessitam, os migrantes internacionais que chegam até nós para regularizar seu documento migratório, nós estamos aqui para auxiliar. Toda essa parte que antecede a juntada de documento é aqui na Cáritas que fazemos. Agendamos na Polícia Federal e eles seguem até Lages, que é a nossa jurisdição e referência.”

## ATENDIMENTO INTEGRAL E ARTICULAÇÃO EM REDE

A atuação da entidade vai muito além da burocracia. O atendimento é estruturado em uma escuta ativa, conduzida por uma equipe técnica que inclui psicólogos, assistentes sociais e assessoria jurídica.

Em 2025, o projeto registrou uma média de 60 atendimentos mensais, totalizando 788 atendimentos no ano. Destes, **48,5%** foram destinados a mulheres e **12%** a crianças e adolescentes.

A rede de proteção estende-se para o campo emergencial e de integração. Quando necessário, a “Cáritas Solidariedade”, entidade da rede diocesana, entra em ação com alimentos e roupas, enquanto a equipe técnica articula vagas de emprego e elabora currículos. “Fazemos pontualmente alguns contatos com algumas empresas no sentido de vagas de trabalho e informamos através das nossas redes sociais. O projeto abre muitos caminhos, porque os migrantes

chegam no Brasil com uma esperança de vida melhor e a Cáritas, sendo a porta de entrada, ajuda eles a procurar um trabalho e moradia de maneira mais digna”, pontua Marilene.

## PARCERIAS ESTRATÉGICAS: POLÍCIA FEDERAL E ACADEMIA

Um marco de 2025 foi o estreitamento da parceria com a Polícia Federal. Em um esforço de descentralização, no dia 19 de maio, uma diligência da PF foi realizada diretamente no escritório da Cáritas, atendendo mais de 100 pessoas em um único dia. Esse diálogo diário via canais digitais agiliza processos de autorização de residência, refúgio e naturalização.

No campo do empoderamento, o projeto “Rede de Apoio: Juntas Somos Mais Fortes”, realizado em parceria com o IFSC e a UNIARP, promoveu oito encontros mensais para mulheres migrantes. As oficinas abordaram desde saúde mental e precificação de produtos até técnicas para entrevistas de emprego, fortalecendo a autonomia feminina na comunidade.

## O IMPACTO NA VOZ DE QUEM ACOLHE E DE QUEM É ACOLHIDO

Para quem chega de outro país sob condições de migração forçada, encontrar uma instituição que fale a língua da em-

patia faz toda a diferença. Maria Andreina Rodriguez, migrante que encontrou na Cáritas mais do que orientação, mas também uma oportunidade profissional, testemunha sobre essa transformação. “O serviço que faz a Cáritas é muito maravilhoso. Ele forma parte de nossas vidas. Nos dá oportunidade também de emprego; eu trabalho aqui com a Cáritas faz 5 meses. A Cáritas impulsiona a todos nós para ter nossas oportunidades de estudo, ajuda muito na parte de comida e roupa, e está motivando as mulheres a trabalhar e aprender uma coisa nova”, relata Maria Andreina.

A força da Cáritas Diocesana de Caçador em 2025 reflete-se na amplitude de seus serviços. Além dos 788 atendimentos específicos ao Projeto Migrantes, a entidade geriu o Restaurante Popular Bom Prato, que alcançou números expressivos: 14.563 pessoas cadastradas, garantindo a oferta de 95.160 almoços e 32.006 cafés da manhã ao longo do ano. Para a rede, cada prato servido e cada documento emitido reafirmam a missão de levar esperança e dignidade aos que mais precisam.



**95.160**  
almoços



**32.006**  
cafés da manhã



# CÁRITAS DIOCESANA DE CRICIÚMA

A Caritas Diocesana de Criciúma vive intensamente o ritmo solidário do sul catarinense, onde as Entidades Membro são o coração da ação social espalhada pelas comunidades da Diocese. Em 2025, o trabalho passou pelo acolhimento a migrantes e refugiados, pelo acompanhamento aos catadores e pelo apoio

aos bazares, mas uma iniciativa ganhou força e simbolismo: a Peregrinação da Esperança. A proposta reuniu Diretoria, Conselho, Secretariado e EMs em um grande movimento de visitas, partilhas e celebrações. Cada entidade preparou seu jeito próprio de acolher: caminhadas pelo bairro, apresentações da realidade



## PEREGRINAÇÃO DA ESPERANÇA: SINERGIA E MÍSTICA FORTALECEM A REDE CÁRITAS NO SUL DE SANTA CATARINA

*Por meio de visitas interinstitucionais e da construção coletiva de uma identidade visual e espiritual, Entidades Membro celebram o pertencimento à rede e renovam o compromisso com a transformação social.*

No cenário das ações de fortalecimento institucional de 2025, a “Peregrinação da Esperança” emergiu como a iniciativa de maior impacto simbólico e prático para a Cáritas na região. Proposta e assumida ainda na Assembleia de 2024, a ação foi desenhada para ser mais do que um cronograma de visitas: constituiu-se como um processo místico e avaliativo, capaz de integrar diretoria, conselho, secretariado e as Entidades Membro (EM) em uma caminhada de conhecimento mútuo.

local, orações, cantos e lembranças trocadas como gesto de esperança. A criatividade das EM marcou o processo e aproximou ainda mais as lideranças. O encerramento, no dia 23 de agosto, reuniu cerca de 150 pessoas em um encontro festivo, culminando na construção de uma grande colcha feita com os retalhos entregues por cada entidade. A peregrinação fortaleceu vínculos, deu visibilidade às histórias da região e renovou o sentimento de pertencimento à Cáritas de Criciúma.



Para o Padre Wilson Buss, a estruturação dessa jornada foi fundamental para consolidar a governança participativa da rede. “A primeira ação foi constituir uma comissão que integrasse pessoas da Diretoria e Conselho, do Secretariado e das EM, para pensar a metodologia, a programação e a mística, através da criação de um roteiro celebrativo”, explica o sacerdote. Esse cuidado metodológico garantiu que cada visita carregasse o DNA da Cáritas, respeitando, ao mesmo tempo, a autonomia e a criatividade de cada grupo local.

## **METODOLOGIA E ROTEIRO: O ROSTO DE CADA ENTIDADE**

A dinâmica da peregrinação, ocorrida entre os meses de julho e agosto de 2025, utilizou símbolos potentes para expressar a identidade da rede. Cada EM recebeu uma vela do jubileu e um pedaço de retalho de tecido. O desafio proposto era que cada entidade expressasse naquele retalho o seu “rostos”, sua história, seus projetos e sua identidade particular.

O processo de visitação foi marcado pela hospitalidade característica da rede socioassistencial. A entidade anfitriã apresentava sua realidade territorial, seus produtos e conquistas, enquanto a entidade visitante entregava uma “lembrança de esperança”. Segundo Padre Wilson Buss, esse intercâmbio foi o coração do projeto. “



**O ponto alto foi o processo e o envolvimento das EM na organização para acolher uma Entidade irmã, além de preparar com dedicação uma forma criativa de sua realidade, que serviu ainda como espaço de avaliação e aprendizado”, ressalta.**

## **MOTIVAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO**

A necessidade que motivou a Peregrinação da Esperança foi, essencialmente, a busca por uma integração mais profunda. Em uma rede vasta e diversificada, o risco do isolamento das unidades locais é constante. Assim, a ação buscou solidificar o sentimento de pertença à Rede Cáritas, permitindo a partilha de experi-

ências, o aprendizado com os sucessos alheios e a comunhão diante dos desafios comuns.

A mobilização envolveu não apenas os agentes técnicos, mas toda a comunidade paroquial e voluntária. Muitas entidades organizaram caravanas para visitar as “entidades irmãs”, promovendo uma circulação de saberes e afetos que transbordou os limites dos escritórios e sedes paroquiais.

## O ENCONTRO DIOCESANO: UNINDO OS RETALHOS DA ESPERANÇA

O ápice da jornada ocorreu no dia 23 de agosto de 2025, no Encontro Diocesano de Voluntários e Voluntárias, realizado na Paróquia Santa Bárbara. O evento reuniu cerca de 150 pessoas, sendo **90%** do público composto por **mulheres**, que são a base histórica e operacional da Caritas na região.

O momento mais emblemático do encontro foi a construção da “Grande Colcha da Caritas”. Cada EM foi convidada a levar o seu retalho estilizado para amarrar as pontas aos retalhos das demais entidades. Padre Wilson Buss descreve a simbologia do

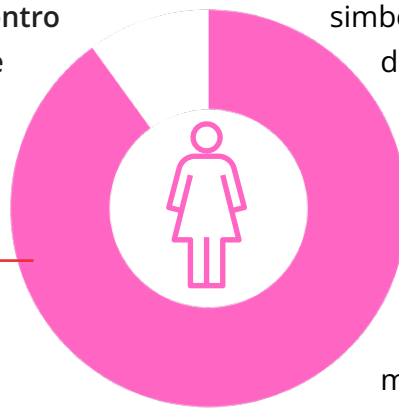
ato: “Cada EM, com um canto próprio, era convidada a levar o retalho com o rosto da EM, para amarrar as pontas em outro retalho, formando assim uma grande colcha com o retrato da Caritas. Ao final da manhã celebramos a eucaristia, agradecendo pelas EM, pela caminhada peregrina e o compromisso de continuar, certos de que a esperança não engana”.

## RESULTADOS E LEGADO PARA O RELATÓRIO SOCIAL 2025

A Peregrinação da Esperança deixa como legado uma rede mais conectada e espiritualmente revigorada. Além de atingir diretamente as lideranças, a ação promoveu o cuidado com a “Casa Comum”, simbolizado pela entrega de mudas de plantas aos participantes, e reafirmou o papel da Caritas como presença profética nos territórios.

Os resultados quantitativos apontam para o fortalecimento das Entidades Membro visitadas, mas são os resultados qualitativos, expressos na colcha de retalhos e na mística compartilhada, que definem o sucesso da iniciativa. A Caritas Diocesana

encerrou o ciclo da peregrinação com a certeza de que a união técnica e espiritual é a chave para a sustentabilidade de sua missão social.



**150**  
**PESSOAS**



# CÁRITAS DIOCESANA DE LAGES



A Caritas Diocesana de Lages atua em meio ao clima e ao ritmo da Serra Catarinense, acompanhando comunidades urbanas e rurais que enfrentam realidades diversas de vulnerabilidade. Em 2025, entre projetos de economia solidária, apoio a catadores, atendimento a migrantes e ações de segurança alimentar, uma iniciativa ganhou destaque: o Projeto de Enfrentamento às Violências Contra a Pessoa Idosa. A ação percorreu territórios mapeados na cidade e no interior, promovendo rodas de conversa, momentos de escuta e visitas domiciliares conduzidas por uma equipe psicossocial e multiprofissional.

O trabalho busca aproximar as pessoas idosas da rede de proteção, fortalecer vínculos familiares e romper ciclos de violência muitas vezes silenciados. As ações também mobilizam campanhas e articulação com serviços públicos, ampliando a capacidade de resposta no território.

**Em 2025, o projeto beneficiou 486 pessoas idosas, majoritariamente mulheres, reafirmando o compromisso da Caritas de Lages com a defesa de direitos, a dignidade e o cuidado integral da população mais vulnerável da Serra.**

## **PROTEÇÃO E DIGNIDADE: CÁRITAS EM LAGES CONSOLIDA CENTRO DE DEFESA E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA A PESSOA IDOSA**

*Com foco na escuta humanizada e na articulação de redes, o projeto atinge territórios urbanos e rurais para mitigar violações de direitos e promover o protagonismo da população idosa vulnerável.*

No panorama das ações sociais de 2025, a Caritas Diocesana de Lages reafirma seu papel estratégico na proteção social com a continuidade do Projeto de Enfrentamento às Violências Contra a Pessoa Idosa. A iniciativa, que remonta à implantação do Centro de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa em 2019, ganhou robustez e capilaridade técnica nos últimos anos, tornando-se uma política de referência para a região serrana.

O projeto opera mediante uma abordagem multidimensional, que combina campanhas de sensibilização com intervenções diretas nos territórios. Segundo Luiz Gonzaga Azzi, a iniciativa busca dar resposta a uma demanda latente e, por vezes, invisibilizada pela dinâmica familiar e social. “O intuito é mitigar e prevenir a ocorrência de violências contra



as pessoas idosas, dando efetividade ao Centro de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa”, destaca Azzi, ressaltando que a ação é fruto de um acúmulo de experiência de três edições anteriores do projeto.

## **METODOLOGIA E TERRITÓRIOS: A ESCUTA NO CORAÇÃO DAS COMUNIDADES**

Em 2025, a execução do projeto, que conta com o apoio fundamental do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, foi estrategicamente mapeada para garantir a cobertura de áreas críticas. A atuação abrangeu 10 territórios estratégicos na área urbana de Lages, além de estender o braço institucional para duas localidades no meio rural, onde o isola-

mento geográfico muitas vezes potencializa o isolamento social do idoso.

A metodologia baseia-se na escuta humanizada por intermédio de Rodas de Conversa e no acompanhamento domiciliar sistemático. Uma equipe técnica psicossocial e multiprofissional atua diretamente com as famílias em situação de vulnerabilidade, identificando as diferentes formas de violência ( física, psicológica, patrimonial ou de negligência) e estabelecendo um nexo de confiança com as vítimas.

Para a liderança da entidade, a aproximação física é o diferencial da Cáritas. “O Projeto quer contribuir para aproximar as pessoas idosas da rede de atendimento que lhe auxiliarão na superação das situações de violência, isolamento, etc.”,

afirma Luiz Gonzaga Azzi. Essa “ponte” entre o sujeito e o Estado é vital para que os direitos previstos no Estatuto do Idoso deixem de ser letra morta e tornem-se realidade cotidiana.

## **ARTICULAÇÃO EM REDE E FORTALECIMENTO DO SUAS**

Um dos pilares do projeto é a articulação com a rede de atendimento socioassistencial. A Caritas de Lages entende que o enfrentamento à violência não se faz de forma isolada, mas sim através do fortalecimento dos órgãos de controle social e da rede pública. O trabalho consiste em realizar encaminhamentos precisos e monitorar o desfecho de cada situação levada ao conhecimento do Centro de Defesa.

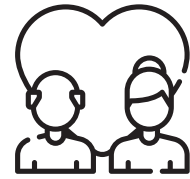
Azzi enfatiza que o objetivo maior é a integração dos esforços institucionais para garantir um atendimento cada vez mais qualificado.

**“Dentre os objetivos do projeto, está a articulação com a rede, bem como o seu fortalecimento para melhor atender as demandas das pessoas idosas em situação de violência”, explica.**



# 486

## **Idosos foram beneficiados**



## **RESULTADOS E ALCANCE SOCIAL EM 2025**

Os números da ação em 2025 refletem o impacto e a necessidade da intervenção. No total, 486 pessoas idosas foram beneficiadas diretamente pelas atividades do projeto. O recorte de gênero revela um dado epidemiológico e social importante: do total de atendidos, 412 são mulheres e 74 são homens, evidenciando que a violência e a vulnerabilidade na velhice atingem o público feminino de forma desproporcional.

Ao completar mais um ciclo de execução, a Caritas Diocesana de Lages entrega à sociedade não apenas números, mas a reafirmação de um compromisso ético. A transição de um projeto que “tomou força e efetividade em 2023” para uma ação consolidada em 2025 demonstra a resiliência institucional e a fidelidade à missão de promover a vida em todas as suas etapas.



# CÁRITAS DIOCESANA DE RIO DO SUL



A Cáritas Diocesana de Rio do Sul acompanha de perto diferentes realidades do Alto Vale, especialmente moradores em situação de rua, migrantes, comunidades indígenas, famílias assentadas e agricultoras. Em 2025, uma das ações que mais ganhou força foi o acompanhamento ao Assentamento Miguel Fortes, em Taió, na localidade de Passo Manso. A Cáritas retomou sua presença sistemática nesse território, realizando visitas,

escutas e apoio direto às famílias, especialmente no processo de organização produtiva.

A parceria com a COOPERFAVI abriu caminhos para planejar melhor o cultivo de hortifrutigranjeiros e fortalecer o trabalho coletivo, além de alimentar o sonho de estruturar, no futuro, uma pequena indústria para o escoamento da produção.



A entidade também impulsionou a agroindústria de plantas medicinais na região, fortalecendo a Associação de Produtores e Produtoras de Plantas Bioativas (APPBIO).

Em 2025, a iniciativa consolidou a transformação de uma escola abandonada em um polo de saúde e geração de renda, resgatando saberes ancestrais sob o legado da Pastoral da Saúde. A parceria permitiu a aquisição de equipamentos profissionais, como desidratadoras, transformando a produção caseira em um modelo de Economia Popular Solidária que hoje fornece chás para merendas e mercados regionais.

## SABERES QUE CURAM: A ALIANÇA ENTRE CÁRITAS E APPBIO NA PRESERVAÇÃO DAS PLANTAS BIOATIVAS

*Através do Programa de Bazares Solidários, a Cáritas Diocesana de Rio do Sul impulsiona a agroindústria de plantas medicinais, transformando uma escola abandonada em um polo de saúde, geração de renda e resgate ancestral.*

No coração do Alto Vale do Itajaí, a preservação da memória e do cuidado com a vida ganha forma através da APPBIO — Associação de Produtores e Produtoras de Plantas Bioativas. O projeto, que hoje é referência em sustentabilidade e saúde popular, teve suas raízes fincadas na mística da Pastoral da Saúde.



**O objetivo central é simples, porém profundo: não deixar morrer a sabedoria das gerações passadas sobre o uso das ervas medicinais.**

Para Ana Bock, integrante da APPBIO e moradora de Presidente Getúlio, o trabalho com as plantas é, acima de tudo, uma missão de cuidado. “Não é só saber, conhecer, ou fazer dinheiro.

É para coisas boas pras pessoas, para eles viverem melhor, para ter uma vida melhor. Eu não penso no financeiro, eu penso na saúde das pessoas que elas podem melhorar muito só com o próprio chazinho que elas fazem”, destaca Ana. Ela reforça que a atuação da associação foca na educação para o uso correto: “Sempre tem a dosagem. O chá tomado muito é tóxico também e tem muitas pessoas que não têm consciência disso; tem que cuidar muito”.

## **DA AUTOSSUFICIÊNCIA À AGROINDÚSTRIA**

A trajetória da APPBIO é marcada por passos corajosos de autonomia. O grupo, que começou “pequenininho e tímido” apenas com mulheres, evoluiu para uma associação robusta que hoje integra também os homens da comunidade. Um dos marcos desta evolução foi a aquisição de uma desidratadora profissional, permitindo que a produção caseira se transformasse em uma agroindústria capaz de fornecer chás para a merenda escolar e para o mercado regional.

Maria Hoerpers, também integrante da associação, relata que o grupo bus-



cou ocupar espaços de transmissão de conhecimento. O atual centro de processamento funciona em uma antiga escola abandonada, revitalizada pelo esforço coletivo. “A gente começou a perceber que não podíamos deixar morrer o que as nossas avós nos ensinaram. A partir dali esse é o nosso norte. A gente tem tanto o processo produtivo, quanto todo o processamento das plantas aqui, e trabalha também com as escolas para fazer com que esse trabalho se multiplique para as novas gerações”, explica Maria.

## O PAPEL FUNDAMENTAL DOS BAZARES SOLIDÁRIOS

A transição da teoria para a prática técnica exigiu investimentos que muitas vezes o poder público não consegue suprir com agilidade. Foi neste cenário que o Programa de Bazares Solidários da Caritas Brasileira Regional Santa Catarina revelou sua importância estratégica. O fundo gerado pelos bazares funcionou como uma reserva de segurança, permitindo que a associação finalizasse a infraestrutura necessária para atender às exigentes normas da vigilância sanitária. A parceria com a Caritas foi o diferencial

para que o grupo tivesse a segurança de empreender. Maria Hoerpers é enfática ao reconhecer esse suporte: “Os Bazares Solidários foram fundamentais pra gente estar aqui nesse processo do jeito que nós estamos hoje. A gente teve que usar esse fundo para terminar o espaço que estava sem janela, sem portas. Hoje temos balcão de porcelanato todo direitinho e isso se deve à Caritas. Ela acabou fazendo com que a gente se sentisse seguro para dar mais um passo e assumir de verdade isso daqui”.

## HOSPITALIDADE E TROCA DE SABERES

Atualmente, o espaço da APPBIO em Presidente Getúlio (SC), tornou-se um ponto de turismo pedagógico e troca de experiências. A associação recebe grupos de visitação que buscam conhecer o processo das plantas bioativas. Esses encontros terminam invariavelmente em torno de um café colonial produzido pelos próprios associados, reforçando o vínculo comunitário.

A união entre a expertise técnica da Epagri e o suporte institucional e místico da Caritas Diocesana permitiu que a APPBIO se tornasse um modelo de Economia Solidária. Mais do que comercializar ervas, a associação comercializa dignidade e saúde, garantindo que o “chazinho gostoso” do interior continue sendo uma ferramenta de bem-estar e saúde para as futuras gerações.



# CÁRITAS DIOCESANA DE TUBARÃO



A Cáritas Diocesana de Tubarão atua no cotidiano das comunidades do sul catarinense, acompanhando de perto as famílias migrantes que chegam à região buscando segurança, trabalho e um novo começo. Entre ações de acolhimento, entrega de cestas básicas, formação de voluntários e apoio às entidades membro, uma frente ganhou destaque ao longo de 2025: o atendimento para regularização de documentos. Na sede da Cáritas Diocesana, o trabalho acon-

tece de forma contínua, orientando migrantes sobre os processos do SIS-MIGRA, realizando cadastros no SISCONARE e auxiliando nos agendamentos junto à Polícia Federal. A demanda é diária, e a maior parte do público atendido é de mulheres que procuram ajuda para si e para suas famílias. A regularização permite que essas pessoas acessem o mercado de trabalho e conquistem autonomia em sua nova vida em Tubarão e municípios vizinhos.

**Somando quase 500 atendimentos ao longo do ano, a Cáritas Diocesana de Tubarão reafirma seu papel como referência regional na acolhida e defesa de direitos da população migrante.**

## **DIGNIDADE SEM FRONTEIRAS: A CÁRITAS TUBARÃO COMO ELO PARA A REGULARIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES**

*Através do suporte documental e acolhida humanizada, a entidade rompe barreiras burocráticas e sociais, consolidando-se como referência de caridade e justiça no Sul de Santa Catarina.*

Para quem atravessa fronteiras em busca de segurança, a documentação é mais do que um papel: é a chave que abre as portas do mercado de trabalho e do acesso à cidadania. Em Tubarão, a Cáritas Diocesana (CDT) identificou nesta demanda a sua principal frente de atua-

ção em 2025. O projeto de Atendimento para Regularização de Documentos oferece suporte técnico para agendamentos na Polícia Federal via Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) e cadastros no Sistema Eletrônico do Comitê Nacional para os Refugiados (SISCONARE) para solicitantes de refúgio.

O serviço é realizado na sede da entidade por uma equipe que une o rigor técnico da assistência social à agilidade da secretaria. Marlise Lopes Serafim, presidente da Cáritas de Tubarão, ressalta a importância desse apoio: “Os nossos migrantes vêm aqui para buscar auxílio, principalmente com CPF e Polícia Federal. Esse atendimento é feito com excelência, e o feedback deles é gratificante. O nosso trabalho de solidariedade em prol do outro só nos fortalece”.

**A entidade contabilizou mais de 500 atendimentos documentais em 2025. Um dado relevante é o perfil do público: 70% dos atendidos são mulheres, que geralmente lideram a busca por regularização para todo o núcleo familiar.**





## ACOLHIDA QUE TRANSFORMA: O CORAÇÃO DA CASA DE ACOLHIDA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Além da burocracia, a Cáritas em Tubarão mantém uma Casa de Acolhida que funciona como o “porto seguro” inicial para quem chega sem moradia. Atualmente, o espaço abriga migrantes ganeses que, além do teto e alimentação por cerca de três meses, recebem auxílio para confecção de currículos e inserção no mercado local.

Marlise define a casa como o núcleo vital da instituição: “Mantemos uma casa de acolhida e hoje estamos com três acolhidos ganeses. Esta casa é o coração da Cáritas, é o nosso orgulho. Eles chegam na região e não têm onde ficar, então prestamos esse atendimento para acolhê-los e colocamos os documentos em

dia”. O resultado é a autonomia. Hoje, quase todos os acolhidos já se encontram documentados e empregados.

## ENFRENTAMENTO À XENOFOBIA E INTEGRAÇÃO SOCIAL

A escolha de Tubarão como destino migratório não é por acaso. O Sul de Santa Catarina é visto pelos migrantes como uma região promissora, mas os desafios de adaptação são reais. Marlise destaca que o papel da Cáritas é também atuar na linha de frente contra o preconceito. “Temos e enfrentamos também a xenofobia aqui, então temos que fazer esse trabalho para que eles se sintam em casa. O papel da Cáritas é justamente amenizar as dificuldades para que eles consigam atingir os seus objetivos e sonhar com uma vida melhor”, afirma.

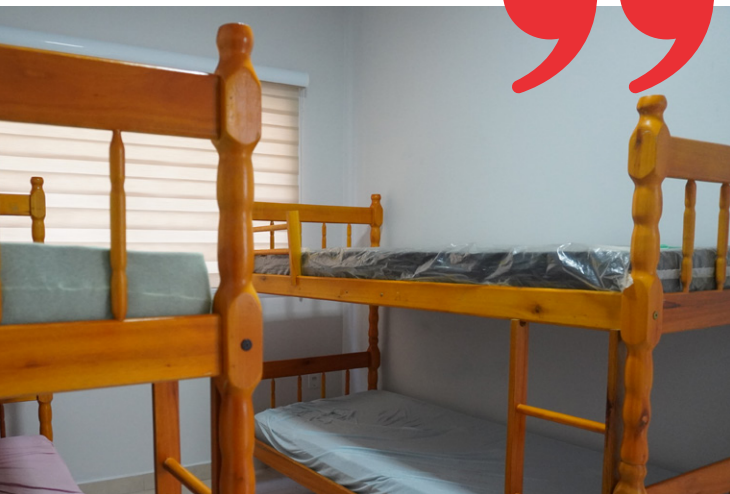
Omar Martinez, migrante cubano de 53 anos, é um dos exemplos de sucesso dessa integração. Após chegar à cidade sem informações, encontrou na Cáritas o norte necessário. “Cáritas para nós da comunidade cubana, é bastante importante. Principalmente para mim, que não tinha informação sobre nada. Aqui me deram as informações de tudo para arrumar as documentações. Para nós, é um orgulho ter a Cáritas aqui em Tubarão”, testemunha Omar.



## SUSTENTABILIDADE E EXPANSÃO: O PAPEL DOS BAZARES SOLIDÁRIOS

Para manter a estrutura de atendimento diário, a Cáritas Tubarão conta com um modelo de sustentabilidade baseado no protagonismo da rede.

**“O carro-chefe para sustentar todas essas ações vem dos nossos Bazares Solidários. É o bazar, graças a Deus, que mantém todos esses projetos em andamento”, explica a presidente.**



Além dos bazares, a entidade conta com parcerias de instituições como SICRE-DI e o Instituto IGAM. Recentemente, a conquista de uma emenda parlamentar participativa possibilitará a ampliação do corpo técnico, com a contratação de advogado e psicólogo, fortalecendo ainda mais o suporte jurídico e emocional oferecido.

## ALÉM DO ASSISTENCIALISMO: O FOMENTO À CIDADANIA

A Cáritas Diocesana de Tubarão faz questão de separar a caridade da dependência. A metodologia de trabalho envolve o rastreamento das necessidades e o encaminhamento para a rede pública de assistência (CRAS), exigindo que o Município também cumpra seu papel. “A gente não é o assistencialismo. Nós entendemos que temos que puxar o município para o trabalho deles, que também é o direito dos nossos migrantes”, conclui Marlise. Assim, a Cáritas se reafirma como o rosto da Igreja que acolhe, protege e promove a dignidade humana de forma plena.

# Rastros de esperança: o impacto social nos territórios

*Em 2025, a carícia da Igreja manifestou-se na proteção de 65.558 pessoas de forma direta. Com uma rede majoritariamente feminina, transformamos números em narrativas de dignidade e justiça social nos territórios catarinenses*

# **CAPÍTULO** 04

## **TRANSPARÊNCIA, RESULTADOS E CONTATOS**

# 1 O PANORAMA DA SOLIDARIEDADE

Total de pessoas atendidas: **65.558**

Perfil do público interlocutor:



**95%**  
Mulheres



**20%**  
crianças e adolescentes.

Grupos acompanhados:



indígenas



Migrantes



Idosos



Pessoas em situação de rua



famílias em vulnerabilidade



Encarcerados

# 2 A PRESENÇA NOS TERRITÓRIOS (POR DIOCESE)

ASDI  
(Chapecó): **27.490**  
pessoas

Foco em encarcerados (15.000),  
migrantes (6.000), indígenas  
(4.000) e acolhida humanizada  
na Casa João Piltz (1.290).

Caçador: **15.351**  
pessoas

Destaque para as 14.563  
pessoas cadastradas no  
Restaurante Popular Bom Prato  
e 788 migrantes com suporte  
documental.

ASA  
(Florianópolis): **8.000**  
pessoas

Atuação marcada pelo Centro  
de Integração Santa Dulce dos  
Pobres, servindo mais de 600  
refeições semanais.

ADIPRÓS  
(Joinville): **5.000**  
pessoas

Fortalecimento da rede  
socioassistencial por meio de  
19 projetos financiados pelo  
Fundo Solidário.

# 3

## CUIDADO ESPECÍFICO E DEFESA DE DIREITOS

Lages:

**4.832**  
pessoas

Ênfase na proteção contra violências à pessoa idosa, atendendo majoritariamente mulheres (3.801).

Criciúma:

**3.585**  
pessoas/mês

Articulação das Entidades Membro por meio da peregrinação da Esperança.

Tubarão:

**800**  
pessoas

Referência regional em regularização documental e acolhida humanizada às pessoas migrantes (70% mulheres).

Rio do Sul:

**300**  
pessoas

Acompanhamento a famílias assentadas, pessoas em situação de rua e agroindústria de plantas bioativas.

Blumenau

**200**  
pessoas

Integração de famílias migrantes por meio do ensino estratégico da língua portuguesa.



# RELATÓRIO FINANCEIRO

## Transparência que gera vida: nosso balanço social 2025

O balanço financeiro da Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina é a expressão concreta da confiança depositada por doadores e parceiros em nossa missão de organizar a esperança. Mais do que um registro contábil, estes números traduzem a viabilidade da nossa presença profética junto aos que mais sofrem. Eles narram como a solidariedade, ao se tornar profissional e ética, transforma-se em ferramenta de mudança, construindo – de forma conjunta e participativa – caminhos de dignidade e sociotransformação.



### **FONTES DE SOLIDARIEDADE: COMO MOBILIZAMOS RECURSOS**

Em 2025, arrecadamos um total de **R\$ 2.552.361,02**  
A maior parte desses recursos vem da gratuidade e do amor ao próximo.

# **R\$ 2.552.361,02**

## Doações da comunidade:

**R\$ 1.663.713,96**

em recursos sem restrições, que garantem a autonomia e a agilidade da nossa rede frente às emergências sociais.

---

## Campanhas e mobilizações:

**R\$ 71.388,00**

oriundos de campanhas diversas e da Campanha 10 Milhões de Estrelas, simbolizando a união de milhares de pessoas em torno da paz e da justiça.

---

## Parcerias estratégicas e outras receitas

**R\$ 817.259,06**

que sustentam nossas assessorias técnicas e projetos estruturantes.

---



## INVESTIMENTO NA TRANSFORMAÇÃO: ONDE A CARIDADE SE TORNA AÇÃO

Nossas despesas somaram R\$ 2.611.816,59  
Cada centavo foi aplicado para garantir que a caridade  
chegue à ponta com qualidade e ética:

# R\$ 2.611.816,59

### Apoio direto e projetos sociais:

# R\$ 389.595,53

investidos diretamente em ações que promovem a  
dignidade humana nos territórios.

---

### Presença e gestão qualificada:

# R\$ 624.808,63

Destinados para manter nossas equipes técnicas (salários, benefícios  
e encargos), garantindo que o atendimento seja humanizado e  
especializado.

## Estrutura para o cuidado:

**R\$ 1.087.581,71**

Aplicados na manutenção, serviços e despesas com imóveis, assegurando espaços adequados para acolhida e formação.

---

## Mobilização e mística:

**R\$ 193.405,43**

foram investidos em promoções e eventos que fortalecem a unidade da rede e a formação dos nossos agentes.

---

## Logística e operações:

**R\$ 316.425,29**

em serviços de terceiros (pessoas físicas e jurídicas), veículos e despesas operacionais para que nossas equipes cheguem aos locais onde a vida mais clama.

## Resultado final:

O exercício de 2025 foi encerrado com um déficit de

**R\$ 59.455,57**



O respectivo ajuste financeiro já compõe o nosso plano de metas para 2026, reafirmando o compromisso com a sustentabilidade institucional e a perenidade das nossas ações de impacto.

# CONTATOS E ENDEREÇOS

## **ASA - Ação Social da Arquidiocesana**

Rua Esteves Junior, 447 | Centro, 88.015-130 – Florianópolis - SC

Fone (48) 3023 8356

E-mail: asa@arquifln.org.br

## **Associação de Inclusão e Promoção Social da Arquidiocese de Joinville - Adipros**

Rua Jaguaruna, 147 | Centro, 89.201-450 – Joinville - SC

Fone (47) 3451-3700 | 3451-3746

E-mail: contato@adipros.com.br

## **ASDI - Ação Social Arquidiocesana**

Av. Getúlio Vargas, 121 | Centro 89801-001 – Chapecó – SC

Fone: (49) 3322-3045

E-mail: social@arquidiocesechapeco.com.br

## **Cáritas Diocesana de Criciúma**

Rua Pedro Manoel Apolinário, 160

Santa Bárbara 88.804-350 – Criciúma - SC

Fone: (48) 3433-1581

E-mail: caritascriciuma2013@gmail.com

## **Cáritas Diocesana de Tubarão**

Rua José Nicolau de Carvalho, 852 | Oficinas 88701-560 – Tubarão – SC

Fone: (48) 3622-1504

E-mail: caritasdiocesanatb@gmail.com

### **Cáritas Diocesana de Lages**

Av. Papa João XXIII, 1352 | Petrópolis 88.505-200 – Lages - SC

Fone (49) 3222-4384

E-mail: caritaslages08@gmail.com

### **Cáritas Diocesana de Rio do Sul**

Rua São Ludgero, 79 | Centro 89.160-061 – Rio do Sul - SC

Fone: (47) 3521-2497

E-mail: caritasriodosul@gmail.com

### **Cáritas Diocesana de Caçador**

Rua Conselheiro Mafra, 91, sala 15 C | Centro 89.500-130 – Caçador – SC

Fone: 49 3202-4182

E-mail: caritascacador@gmail.com

### **Cáritas Diocesana de Blumenau**

Rua XV de Novembro, SN 89010-971- Blumenau - SC

Fone (47) 3322-4435

E-mail: caritasblumenau@gmail.com



**CÁRITAS**  
**BRASILEIRA**  
REGIONAL SANTA CATARINA

[sc.caritas.org.br](http://sc.caritas.org.br)

